

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Linha de  
Base**

**2015 – 2025**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

**Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Fernando Haddad

*Prefeito*

**Secretaria Municipal de Educação**

Nadia Campeão

*Vice-Prefeita e Secretária*

**Fátima Aparecida Antonio**

*Secretária Adjunta*

**Marcos Rogério de Souza**

*Chefe de Gabinete*

**Coordenadoria de Planejamento e Orçamento**

Luiz Claudio Marques Campos

Ananda Grinkraut

**Centro de Informações Educacionais**

Valmir Aquilino de Freitas

Wellington Moura

**Equipe de Editorial**

**Centro de Multimeios**

Magaly Ivanov

**Projeto Gráfico - Núcleo de Criação e Arte**

Angélica Dadario

*Este documento foi construído com a participação de  
todas as Coordenadorias da SME.*

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



**2015 – 2025**

**DEZEMBRO  
2016**

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.

Plano Municipal de Educação : linha de base : 2015-2025. – São Paulo : SME, 2016.  
117p.

1.Educação – Finalidades e objetivos 2.Legislação educacional I.Título

---

CDD 370.11

Código da Memória Técnica: SME40/2016

# Apresentação

A aprovação do Plano Municipal de Educação - Lei nº 16.271 - em setembro de 2015 foi uma conquista para o Município de São Paulo. Suas 14 diretrizes, 13 metas e 146 estratégias visam aprimorar as condições de atendimento e aprendizado dos estudantes, ampliar as matrículas nas regiões mais vulneráveis, garantir boas condições de trabalho aos profissionais da educação e superar desigualdades, possibilitando melhores condições para o enfrentamento do grande desafio que é garantir o direito à educação de qualidade a todas as cidadãs e cidadãos paulistanos!

Para isso, é fundamental estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação de sua implementação. A linha de base aqui apresentada é o ponto de onde partimos. Seu objetivo é o de desencadear um debate sobre os indicadores mais adequados para o acompanhamento das metas estabelecidas no Plano e divulgar um balanço das ações em execução pela Secretaria Municipal de Educação (SME) que contribuem para o cumprimento das estratégias.

A linha de base foi elaborada pela SME em diálogo com o Fórum Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação, e contou com o apoio de todas as suas Coordenadorias e, em especial, do Centro de Informações Educacionais (CIEDU). Os dados aqui apresentados referem-se em sua maioria a 2015, ano em que o Plano foi aprovado e possibilitarão o acompanhamento anual de sua evolução indicando as tendências e prioridades a serem seguidas pela política municipal de educação, em colaboração com o estado e a União.

Em conjunto com essa publicação, foi aprovada a Portaria 7972 de 12 de dezembro de 2016, que apresenta diretrizes para o monitoramento e a avaliação do PME ao longo dos próximos anos.

Espera-se que a publicação desta linha de base e da referida Portaria contribua com o debate sobre o plano, subsidie o planejamento de curto e médio prazos por meio do Programa de Metas, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual e, sobretudo, alimente os processos de monitoramento e avaliação do PME.

**Secretaria Municipal de Educação**



# Sumário

<b>Lista de abreviaturas e siglas</b> .....	p. 8
<b>Introdução</b> .....	p. 10
Diretrizes do Plano Municipal de Educação .....	p. 12
A elaboração da Linha de Base.....	p. 13
<b>Metas do PME</b> .....	p. 15
<b>Metas e Estratégias</b> .....	p. 23
Estratégias da Meta 1.....	p. 24
Estratégias da Meta 2.....	p. 28
Estratégias da Meta 3.....	p. 32
Estratégias da Meta 4.....	p. 52
Estratégias da Meta 5.....	p. 58
Estratégias da Meta 6.....	p. 64
Estratégias da Meta 7.....	p. 72
Estratégias da Meta 8.....	p. 78
Estratégias da Meta 9.....	p. 88
Estratégias da Meta 10.....	p. 92
Estratégias da Meta 11.....	p. 100
Estratégias da Meta 12.....	p. 104
Estratégias da Meta 13.....	p. 110
<b>Apêndice 1: Portaria 7972 de 12 de dezembro de 2016</b> .....	p. 114
<b>Apêndice 2: Organograma da SME</b> .....	p. 117

## Lista de abreviaturas e siglas

ABRELPE	Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
AEE	Atendimento Educacional Especializado
AHSD	Altas Habilidades/Superdotação
AMLURB	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
ANL/CBL	Associação Nacional de Livrarias / Câmara Brasileira do Livro
APM	Associação de Pais e Mestres
ASPAR	Assessoria Parlamentar
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CACS	Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAQ	Custo Aluno Qualidade
CAQi	Custo Aluno Qualidade Inicial
CEB	Câmara de Educação Básica
CECI	Centro de Educação e Cultura Indígena
CEDH	Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos
CEFAI	Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão
CEI	Centro de Educação Infantil
CEII	Centro de Educação Infantil Indígena
CEMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CENPEC	Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
CEU-FOR	Sistema de Formação dos Educadores da Rede
CIEDU	Centro de Informações Educacionais
CIEJA	Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos
CMCT	Centro Municipal de Capacitação e Treinamento
CME	Conselho Municipal de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
COAD	Coordenadoria de Administração, Finanças e Infraestrutura
COCEU	Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral
CODAE	Coordenadoria de Alimentação Escolar
COGEP	Coordenadoria de Gestão de Pessoas
COGED	Coordenadoria de Gestão e Organização Educacional
COPED	Coordenadoria Pedagógica
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
COTIC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CP	Coordenador Pedagógico
CRECE	Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola
DAE	Departamento de Alimentação Escolar
DIPED	Divisão de Orientação Técnico-Pedagógica
DRE	Diretoria Regional de Ensino
DRE-BT	Diretoria Regional de Educação Butantã
DRE-CL	Diretoria Regional de Educação Campo Limpo
DRE-CS	Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro
DRE-FO	Diretoria Regional de Educação Freguesia do Ó
DRE-G	Diretoria Regional de Educação Guaianases
DRE-IP	Diretoria Regional de Educação Ipiranga
DRE-IQ	Diretoria Regional de Educação Itaquera
DRE-JT	Diretoria Regional de Educação Jaçanã/Tremembé
DRE-MP	Diretoria Regional de Educação São Miguel Paulista
DRE-PE	Diretoria Regional de Educação Penha
DRE-PJ	Diretoria Regional de Educação Pirituba/Jaraguá
DRE-SA	Diretoria Regional de Educação Santo Amaro
DRE-SM	Diretoria Regional de Educação São Mateus
EAD	Educação a Distância
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EF	Ensino Fundamental
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EM	Ensino Médio



EMEBS	Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEFM	Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EMIL	Encontro Municipal Inventivo de Literatura (EMIL)
EOL	Escola Online
ERER	Educação para as Relações Étnico-Raciais
ES	Ensino Superior
FAFE	Fundação de Apoio à FEUSP
FEBRACE	Feira Brasileira de Ciências e Engenharia
FME	Fórum Municipal de Educação
FUMDAC	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
GDG da SVMA	Grupo descentralizado de Gestão da Secretaria do Verde e Meio Ambiente
GT	Grupo de Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento de Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
ISWA	The International Solid Waste Association
JEIF	Jornada Especial Integrada de Formação
JUVIVA	Juventude Viva
MAC/USP	Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
MEC	Ministério da Educação
MOVA	Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos
NAAPA	Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PAAI	Professor de Apoio e Acompanhamento à Inclusão
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PME	Plano Municipal de Educação
PMLLB	Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNE	Plano Nacional de Educação
POS	Professor Orientador de Sala de Leitura
PPP	Projeto Político-Pedagógico
PRP	Pró-Reitoria de Pesquisa
PTRF	Programa de Transferências de Recursos Financeiros
RME	Rede Municipal de Ensino
RMESP	Rede Municipal de Ensino de São Paulo
SAAI	Sala de Apoio e Acompanhamento à Inclusão
SAICA	Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente
SEADE	Sistema Estadual de Análise de Dados
SEE	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
SEME	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SMADS	Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMG	Secretaria Municipal de Gestão
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
TCA	Trabalho Colaborativo de Autoria
TCM	Tribunal de Contas do Município
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UBS	Unidade Básica de Saúde
UE	Unidade Educacional
UFABC	Universidade Federal do ABC
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UnICEU	Unidades de Articulação Acadêmica nos Centros Educacionais Unificados
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo

# Introdução

O potencial transformador advindo do Plano Municipal de Educação para enfrentar os desafios da educação na Cidade de São Paulo depende tanto do esforço e mobilização dos órgãos públicos em sua implementação como de efetivos mecanismos de monitoramento e avaliação periódicos que sinalizem os principais desafios, dificuldades e avanços ao longo de sua execução.

O Plano de Educação do Município de São Paulo (Lei 16.271/2015) previu no artigo 5º que a execução e cumprimento de suas metas devem ser objeto de monitoramento contínuo e avaliações periódicas, realizados pela Secretaria Municipal de Educação, Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo, Conselho Municipal de Educação e Fórum Municipal de Educação.

Para subsidiar os processos de monitoramento e avaliação do PME foi elaborada essa linha de base. Ela é o primeiro passo para compreender a situação educacional no município no momento em que o Plano foi aprovado e sistematizar o trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Educação para seu cumprimento. A partir dela será possível acompanhar, ao longo de toda a vigência do Plano, o comportamento das diretrizes, metas e estratégias, orientando de maneira mais objetiva os tomadores de decisão (em suas diversas instâncias e entes federativos) a respeito das políticas e programas que de fato estão atingindo os propósitos do Plano e daquelas que necessitam de maior esforço e priorização governamental.

Em conjunto com a publicação desta Linha de Base foi aprovada a Portaria nº 7972, de 12 de dezembro de 2016, que apresenta diretrizes gerais para o monitoramento e a avaliação do PME ao longo dos próximos anos (Apêndice I). Além de abordar os objetivos do monitoramento e da avaliação, traz a periodicidade da coleta de informações, os respectivos responsáveis, as formas de divulgação e dispõe sobre a criação de uma Comissão constituída por representantes das quatro instâncias previstas no PME.

Para que o PME seja implementado, seus processos de monitoramento e a avaliação devem subsidiar o planejamento das políticas municipais e incidir sob a formulação de planos e leis orçamentárias, tais como o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. Tendo em vista essa necessária articulação, o cronograma a seguir apresenta os prazos dos processos de monitoramento e avaliação, combinado com o ciclo de planejamento e orçamento municipal. O calendário das Conferências Nacionais de Educação (CONAE) também foi incluído de forma a potencializar ambos os processos e evitar sobreposições.

**QUADRO 1: Cronograma dos processos de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação, CONAE e ciclo de planejamento e orçamento municipais, no período de vigência do PME**

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>PME</b>	Aprovação (17/set)				Conferência Municipal de Educação				Conferência Municipal de Educação		Envio PL PME à Câmara (2025-2035) até março de 2025
<b>M &amp; A PME</b>		Publicação da linha de base	Monitoramento	Monitoramento & Avaliação (externa)	Monitoramento & Avaliação	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento & Avaliação (externa)	Monitoramento & Avaliação	Monitoramento Elaboração PL PME	
<b>Ciclo do planejamento e orçamento municipal<sup>1</sup></b>				Programa de metas <sup>2</sup> (2017 – 2020) PPA <sup>3</sup> (2018-2021)			Programa de metas (2021 – 2024) PPA (2022-2025)				Plano de metas (2025 – 2028) PPA (2026-2029)
<b>Processo CONAE</b>			Etapa Municipal CONAE (1º Sem)	3ª CONAE				4ª CONAE (previsão)			Novo PNE

Elaboração: Coordenadoria de Planejamento / Secretaria Municipal de Educação

1 Como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) são elaboradas anualmente, não foram incluídas nesse cronograma. A LDO deve ser encaminhada pelo chefe do Poder Executivo à Câmara de Vereadores até o dia 15 de abril do ano anterior a sua vigência e a LOA, até o dia 30 de setembro.

2 O Programa de Metas deve ser apresentado pelo Poder Executivo até noventa dias após sua posse.

3 O Plano Plurianual (PPA) deve ser encaminhado pelo chefe do Poder Executivo à Câmara de Vereadores até o dia 30 de setembro do primeiro ano de gestão.

Para além da previsão de a SME divulgar estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas a partir de 2020 (art. 5º da Lei 16.271/2015), a Portaria 7972 dispôs sobre a divulgação anual de relatórios de monitoramento do PME, com base na situação dos indicadores selecionados para cada uma das metas e estratégias do Plano.

Com a apresentação desta linha de base e com a publicação da referida Portaria, a SME busca garantir um patamar inicial para o monitoramento e a avaliação do Plano, contribuindo com o trabalho de acompanhamento que vem sendo realizado pelas instâncias de controle social e participação da sociedade civil no município. Destaca-se que essa sistemática está em construção e não pretende esgotar os vários instrumentos e mecanismos que poderão aprimorá-la, sempre tendo como foco a efetiva implementação do Plano e consequente garantia do direito à educação de qualidade aos cidadãos e cidadãs paulistanas.

## Diretrizes do Plano Municipal de Educação

O Plano Municipal de Educação possui 14 diretrizes transversais que referenciam todas as suas metas e estratégias. Ainda que as diretrizes sirvam como princípios balizadores para o plano, em seu conjunto, estas estabelecem relações mais ou menos intensas com metas e estratégias específicas. Com fins de monitorar seu andamento, foram elencadas as metas que mais correspondem a cada uma das diretrizes, conforme pode ser observado no Quadro 2.

<b>QUADRO 2: Diretrizes do Plano Municipal de Educação e metas correspondentes</b>	<b>Metas correspondentes</b>
I - superação do analfabetismo	10
II - universalização do atendimento escolar	5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11
III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação	1, 3
IV - melhoria da qualidade de ensino	2 e 3
V - promover a educação integral em tempo integral	9
VI - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade	3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
VII - promoção da educação em direitos humanos	3
VIII - promoção humanística, cultural, científica e tecnológica do Município	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
IX - valorização dos profissionais de educação	4
X - difusão dos princípios da equidade, da dignidade da pessoa humana e do combate a qualquer forma de violência	1, 3

XI - autonomia da escola	1, 3, 12
XII - fortalecimento da gestão democrática da educação e dos princípios que a fundamentam	12
XIII - promoção da educação em sustentabilidade socioambiental	3
XIV - desenvolvimento de políticas educacionais voltadas à superação da exclusão, da evasão e da repetência escolares, articulando os ciclos e as etapas de aprendizagem, visando à continuidade do processo educativo e considerando o respeito às diferenças e desigualdades entre os educandos.	6, 7, 8, 10

Elaboração: Coordenadoria de Planejamento / Secretaria Municipal de Educação

Ainda que outras formas de classificação sejam possíveis, o quadro apresentado tem como objetivo estimular o debate e o acompanhamento das diretrizes do PME decorrentes dos esforços já empreendidos com o monitoramento e avaliação de suas metas e estratégias.

## A elaboração da Linha de Base

A Linha de Base foi elaborada pela Secretaria Municipal de Educação em diálogo com o Fórum Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação, e contou com o apoio de todas as suas Coordenadorias e, em especial, do Centro de Informações Educacionais (CIEDU). Teve como parâmetro a Linha de Base do Plano Nacional de Educação (PNE) e buscou avançar no monitoramento das estratégias do PME.

Os dados aqui apresentados referem-se em sua maioria a 2015, ano em que o Plano foi aprovado. A data de referência adotada foi 31/12/2015. Quando o indicador não possuía o dado nesta data, foi utilizado o valor na data mais próxima considerando o ano de 2015 como referência. Em alguns casos não foi possível obter o indicador referente ao ano de 2015, principalmente para os dados do Censo Demográfico do IBGE<sup>4</sup>. Nesses casos há a menção do ano ao qual o dado se refere.

As informações foram extraídas do Censo Demográfico (IBGE), do Censo Escolar (INEP), da Prova Brasil (INEP), das bases de dados coletadas pelo CIEDU, por meio do sistema Escola Online (Eol), e da consolidação do trabalho realizado pelas Coordenadorias da SME.

Para cada uma das metas e das estratégias foram identificadas as áreas responsáveis no âmbito da Secretaria Municipal de Educação para a coleta da informação ou para sua implementação. As áreas responsáveis seguem o novo organograma da Secretaria Municipal de Educação<sup>5</sup>, com base no Decreto nº 56.793/2016.

Nesse sentido, evidencia-se que, apesar da compreensão de que o Plano Municipal de Educação seja um plano do território e não de uma rede – e por isso deve abarcar o atendimento das quatro dependências administrativas (município, estado, União e privado) –, esta linha de base refere-se ao esforço do município para o alcance de suas metas e estratégias. Ainda assim, sempre que possível, é apresentada a situação dos indicadores para todos os níveis governamentais e setor privado.

Ao longo do segundo semestre de 2016 identificou-se indicadores para mensurar a evolução de cada uma das metas e estratégias do Plano, considerando que não basta monitorar apenas as metas sem observar o andamento de suas estratégias. No entanto, considerando o tempo necessário para a

<sup>4</sup> Apenas o Censo Demográfico do IBGE permite a desagregação dos dados educacionais para o nível municipal. Embora a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) disponibilize os dados anualmente, em virtude de seu desenho amostral não é possível extrair os dados para o âmbito municipal.

<sup>5</sup> O organograma pode ser consultado no Apêndice 2 desta publicação.

construção de indicadores relevantes, confiáveis, factíveis, comunicáveis e que alcancem a cobertura do município de São Paulo<sup>6</sup>, optou-se por apresentar os indicadores das metas e sua situação em 2015 e, com relação às estratégias, focou-se nas ações implementadas pela SME voltadas ao seu cumprimento. As fichas completas das metas com a proposta de indicadores para cada uma das estratégias estão disponíveis para consulta na página eletrônica do Plano Municipal de Educação, no portal da SME<sup>7</sup>. Pretende-se, no início de 2017, avaliar os indicadores propostos de forma que possam ser utilizados nos próximos ciclos de monitoramento e avaliação do PME.

Com relação às estratégias do Plano, o esforço de associar as ações implementadas pela SME voltadas ao seu cumprimento tem como objetivo realizar um balanço do trabalho realizado, mas ao mesmo tempo, balizar o planejamento das ações ao longo dos próximos anos, ao visibilizar os aspectos do Plano que estão cobertos e aqueles que exigirão maior priorização governamental. A portaria 7972 prevê, inclusive, que no preenchimento anual dos dados sobre as estratégias, além de inserir a situação do indicador referência, deve-se apresentar uma síntese das ações realizadas referentes ao cumprimento da estratégia no ano anterior e as ações propostas para o ano em vigência.

Vale, entretanto, destacar que o escopo e os objetivos das ações em implementação vão, por vezes, além das estratégias do Plano ou combinam várias destas em diferentes metas. Assim, embora fundamental, a compatibilização das ações e programas em execução com as estratégias previstas no PME exige recortes e sínteses para compor esse panorama ampliado que é a linha de base.

Da mesma forma, vale dizer para os indicadores. Apesar do esforço em identificar ou construir indicadores que apreendam de forma significativa a realidade proposta em cada uma das metas ou estratégias, estes equivalem a uma boa fotografia. Dependendo do ângulo em que a foto é tirada, esta foca em determinados aspectos da realidade. Um bom indicador sintetiza uma determinada realidade, apresentando insumos voltados para diferentes momentos do ciclo de políticas públicas, mas não esgota a realidade em si, sobretudo quando estamos tratando do direito à educação e dos processos de ensino-aprendizagem, fenômenos sociais complexos e multidimensionais.

Entretanto, apesar dos desafios e limitações inerentes ao trabalho com indicadores, sem dúvida sua existência potencializa as chances de sucesso de um efetivo acompanhamento das políticas públicas. No caso da linha de base aqui apresentada, espera-se que seja o primeiro passo para a efetivação de um sistema de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação de São Paulo e, conseqüentemente, alimente os processos de melhoria da política educacional e das práticas pedagógicas de forma a alcançarmos uma cidade verdadeiramente educadora, em que o direito à educação – e ao aprendizado – seja garantido a todas as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, independentemente de sua cor/raça, gênero, orientação sexual, condição econômica, existência de deficiência ou do bairro em que residem.

<sup>6</sup> Informações sobre a propriedade de indicadores podem ser consultadas em: JANUZZI, P. M. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.

<sup>7</sup> Disponível em <<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Plano-Municipal-de-Educao>>.

# **METAS DO PME**



1

**Ampliar o investimento público em educação, aplicando no mínimo 33% (trinta e três por cento) da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em manutenção e desenvolvimento do ensino e em educação inclusiva.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Orçamento anual resultante de impostos aplicado em Educação (incluído o orçamento da educação inclusiva)	34,21%, dos quais 6,27% em educação inclusiva

**Prazo para cumprimento da meta:**

2025

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COPLAN

2

**Assegurar uma relação educando por docente no sistema municipal de ensino que fortaleça a qualidade social da educação e as condições de trabalho dos profissionais da educação, na seguinte proporção:**

Berçário I:	7 crianças / 1 educador
Berçário II:	9 crianças / 1 educador
Mini – Grupo I:	12 crianças / 1 educador
Mini – Grupo II:	25 crianças / 1 educador
Infantil I:	25 crianças / 1 educador
Infantil II:	25 crianças / 1 educador
Ciclo de Alfabetização:	26 educandos / 1 educador
Ciclo de Intermediário:	28 educandos / 1 educador
Ciclo Autoral:	30 educandos / 1 educador
EJA I:	25 educandos / 1 educador
EJA II:	30 educandos / 1 educador
MOVA:	20 educandos / 1 educador

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015																								
1) Relação média aluno/classe EOL	<table> <tbody> <tr> <td>Berçário I:</td> <td>7 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Berçário II:</td> <td>9 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Mini – Grupo I:</td> <td>11 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Mini – Grupo II:</td> <td>21 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Infantil I:</td> <td>31 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Infantil II:</td> <td>31 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Ciclo de Alfabetização:</td> <td>29 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Ciclo de Intermediário:</td> <td>31 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Ciclo Autoral:</td> <td>28 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>EJA I:</td> <td>19 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>EJA II:</td> <td>24 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>MOVA:</td> <td>21 alunos / sala</td> </tr> </tbody> </table>	Berçário I:	7 alunos / sala	Berçário II:	9 alunos / sala	Mini – Grupo I:	11 alunos / sala	Mini – Grupo II:	21 alunos / sala	Infantil I:	31 alunos / sala	Infantil II:	31 alunos / sala	Ciclo de Alfabetização:	29 alunos / sala	Ciclo de Intermediário:	31 alunos / sala	Ciclo Autoral:	28 alunos / sala	EJA I:	19 alunos / sala	EJA II:	24 alunos / sala	MOVA:	21 alunos / sala
Berçário I:	7 alunos / sala																								
Berçário II:	9 alunos / sala																								
Mini – Grupo I:	11 alunos / sala																								
Mini – Grupo II:	21 alunos / sala																								
Infantil I:	31 alunos / sala																								
Infantil II:	31 alunos / sala																								
Ciclo de Alfabetização:	29 alunos / sala																								
Ciclo de Intermediário:	31 alunos / sala																								
Ciclo Autoral:	28 alunos / sala																								
EJA I:	19 alunos / sala																								
EJA II:	24 alunos / sala																								
MOVA:	21 alunos / sala																								

**Prazo para cumprimento da meta:**

2025

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COGED, COAD e CIEDU



## 3

**Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Nota do Ideb dos anos iniciais (Ciclo I)	1) Nota do Ideb dos anos iniciais (Ciclo I)* Total (escolas públicas): 6,1
2) Nota do Ideb dos anos finais (Ciclo II)	2) Nota do Ideb dos anos finais (Ciclo II)* Total (escolas públicas): 4,3
3) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Fundamental (aprovação, reprovação e abandono)	3) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Fundamental (total)* Aprovação: 95,1 Reprovação: 3,9 Abandono: 1,0
4) Taxa de distorção idade/série do Ensino Fundamental	4) Taxa de distorção idade/série do Ensino Fundamental (total): 6,4*
5) Prova Mais Educação	5) Indicadores em processo de consolidação

\* Tabela 1: Dados por dependência administrativa (p. 32)

**Prazo para cumprimento da meta:**

2025

**Área responsável:**

COPEP e CIEDU

## 4

**Valorizar o profissional do magistério público da educação básica, em especial da rede municipal de ensino, aproximando gradativamente seu rendimento médio até a equiparação ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente até o sexto ano de vigência deste PME e garantir uma política de formação continuada.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Valor do abono complementar (piso)	1) R\$ 3.300,00 (professor JEIF 40h/a) e R\$ 2.475,00 (professor JBD 30h/a)
2) Número de docentes por área de atuação e formação	2) Tabela 2 (p. 52)
3) Número e percentual de servidores por área de atuação e faixa salarial bruta	3) Tabela 3 (p. 53)
4) Sistema de Formação de Educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo CEU-FOR: vagas em cursos de formação destinadas aos educadores favorecendo a evolução funcional	4) 103.190 vagas pela rede direta e 94.350 vagas pela rede parceira
5) Oferta de bolsas para mestrado	5) 0
6) Oferta de bolsas para doutorado	6) 0
7) Número de vagas em cursos de licenciatura ofertadas na UniCEU	7) 900 vagas ofertadas para cursos de licenciatura

**Prazo para cumprimento da meta:**

2021

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COGEP, COPEP e CIEDU



**Universalizar, até 2016, a Educação Infantil para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade e assegurar, durante a vigência do Plano, atendimento para 75% das crianças de zero a 3 anos e 11 meses ou 100% da demanda registrada, o que for maior.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Demanda atendida de matrículas em pré-escolas da Rede Municipal de Ensino (%)	1) 98 %
2) Demanda atendida de matrícula em creche da Rede Municipal de Ensino (%)	2) 77,62 %
3) Demanda cadastrada 0 a 3 anos	3) 75.194
4) Demanda cadastrada 4 e 5 anos	4) 3.595

**Prazo para cumprimento da meta:** 1) 2016 / 2) 2025  
**Área responsável:** COPED, COGED e CIEDU



**Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos público e gratuito com qualidade socialmente referenciada para a demanda de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos educandos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de frequência líquida de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos	1) Taxa de frequência líquida no EF (total - 2015) 98,53%
3) Taxa de distorção idade/série do Ensino Fundamental	3) Taxa de distorção idade-série no EF (total): 6,4%*
2) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Fundamental (aprovação, reprovação e abandono)	2) Taxa de aprovação no EF (total): 95,1% Taxa de reprovação no EF (total): 3,9% Taxa de abandono no EF (total): 1,0%*

\* Tabela 4 e 5: Dados por etapa e ano do EF e por dependência administrativa (p. 64 e 65)

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025  
**Área responsável pelo acompanhamento:** COPED e CIEDU

7

**Estimular a universalização, até 2016, do atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de atendimento da população de 15 a 17 anos	1) 85,4% (IBGE, Censo 2010)
2) Taxa de escolarização líquida de adolescentes de 15 a 17 anos no Ensino Médio	2) 57,41% (IBGE, Censo 2010)
3) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Médio (aprovação, reprovação e abandono)	3) Taxa de aprovação no EM (total): 82,6% Taxa de reprovação no EM (total): 13,7% Taxa de abandono no EM (total): 3,7%*
4) Distorção idade-série Ensino Médio	4) Taxa de distorção idade-série no EM (total): 16,5%*

\* Tabela 6 e 7: Dados por série do EM e por dependência administrativa (p. 72 e 73)

**Prazo para cumprimento da meta:**

1) 2016 / 2) 2025

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COPED e CIEDU

8

**Universalizar, para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, até o final de vigência deste Plano.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Matrículas de alunos com deficiência (todas as Redes e Rede Municipal)	1) 32.851 e 15.142*
2) Número de matrículas em salas de recursos multifuncionais na Rede Municipal	2) 5.353
3) CEFALs em funcionamento	3) 13

\* Tabela 8: Percentual de atendimento por dependência administrativa (p. 78)

**Prazo para cumprimento da meta:**

2025

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COPED e CIEDU



**Oferecer educação integral em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos educandos da Educação Básica até o final da vigência deste Plano.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Número de Unidades Educacionais que oferecem educação integral em tempo integral	1) 35 EMEIs + 1.968 CEIs + 6 EMEFs = 2.014
2) Número de alunos em educação integral em tempo integral (7h\dia ou mais) na Educação Infantil (CEI e EMEI) e no Ensino Fundamental (Rede Municipal)	2) 12.628 (EMEIs) + 260.785 (CEIs) + 1.456 (CEMEIs) + 15.618 (Mais Educação Federal com 4 ou mais atividades semanais) = 290.487 alunos
3) alunos em atividade de expansão de jornada	3) 135.674 alunos
4) unidades Mais Educação Federal	4) 365 unidades
5) alunos Mais Educação federal	5) 24.203 alunos

**Prazo para cumprimento da meta:**

2025

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COCEU e CIEDU



**Superar, na vigência deste PME, o analfabetismo absoluto na população com 15 (quinze) anos ou mais e ampliar a escolaridade média da população.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais	1) 3,1% (2010)
2) Escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais	2) Sem instrução e EF incompleto: 35% EF completo e EM incompleto: 16,3% EM completo e ES incompleto: 27,2% ES completo: 20,6% (2010)
3) Número de educandos matriculados na EJA, por modalidade e dependência administrativa	3) Tabela 9 (p. 92)

**Prazo para cumprimento da meta:**

2025

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COPED e CIEDU



**Estimular, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, a expansão das instituições de educação superior públicas em todas as regiões do Município de São Paulo e em consonância com as necessidades econômicas, sociais e culturais.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de matrículas no Ensino Superior público em relação à população residente no município	1) 4,7% (2010)
2) % pessoas com 25 anos ou mais com Ensino Superior completo	2) 20,6% (2010)
3) % de estudantes de 18 a 24 anos no Ensino Superior	3) 18,5 % de pessoas de 18 a 24 anos no Ensino Superior (2010)
4) Mapa dos polos da Rede UniCEU	4) Mapa (p. 100)

**Prazo para cumprimento da meta:**

2025

**Área responsável:**

COPEP e CIEDU



**Assegurar condições, no prazo de um ano, para a efetivação da gestão democrática da educação, prevendo recursos financeiros e apoio técnico e aprimorar mecanismos efetivos de controle social e acompanhamento das políticas educacionais no Município de São Paulo.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Existência de instâncias participativas no âmbito das Unidades Educacionais (Conselhos de Escola, Associação de Pais e Mestres e Grêmios Estudantis)	1) Todas as Unidades Educacionais municipais possuem Conselho de Escola e Associação de Pais e Mestres (APM). O número de Grêmios Estudantis foi coletado em 2016
2) Existência de instâncias participativas no âmbito do Sistema Municipal de Ensino	2) Existência do Conselho Municipal de Educação, do CACS do Fundeb, do Conselho de Alimentação Escolar e do Fórum Municipal de Educação
3) Recursos financeiros repassados para as Unidades Educacionais	3) Recursos financeiros repassados para as Unidades Educacionais Recursos do PTRF empenhados: R\$ 62.808.273,00 Recursos do PDDE transferidos: R\$ 8.232.709,00 Recursos do Mais Educação Federal transferidos: R\$ 2.215.873,83
4) Leis e normas aprovadas que regulamentam instâncias e mecanismos de gestão democrática no Sistema Municipal de Ensino	4) Aprovação da Lei 16.213 de criação do CRECE (Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola) e do Decreto de regulamentação (56.520/2015)

**Prazo para cumprimento da meta:**

2016

**Área responsável pelo acompanhamento:** COGED, COCEU e COPLAN



**Elaborar Planos Regionais de Educação, no prazo de dois anos, que deverão observar as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação e diretrizes de SME, além de adequar as suas metas e estratégias específicas às particularidades de cada região, visando reduzir as desigualdades e promover a melhoria na qualidade de atendimento à população em especial nas áreas mais desfavorecidas.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
Planos Regionais de Educação finalizados, por DRE	-

**Prazo para cumprimento da meta:**

2017

**Área responsável pelo acompanhamento:**

COCEU e COPLAN

# **METAS E ESTRATÉGIAS**





**Ampliar o investimento público em educação, aplicando no mínimo 33% (trinta e três por cento) da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em manutenção e desenvolvimento do ensino e em educação inclusiva.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Orçamento anual resultante de impostos aplicado em Educação (incluído o orçamento da educação inclusiva)	34,21%, dos quais 6,27% em educação inclusiva

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025

**Área responsável:** COPLAN

## ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR A META

**1.1. Incorporar por acréscimo, quando da regulamentação federal, os recursos provenientes da previsão do financiamento da Educação determinado na Meta 20 do PNE (% PIB).**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Aguardando definição nacional

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPLAN

**1.2. No prazo de 2 (dois) anos da vigência deste Plano, será implantado o Custo Aluno Qualidade Inicial – CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e cujo financiamento será calculado com base nos respectivos insumos indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem, sendo progressivamente reajustado até a implementação plena do Custo Aluno Qualidade – CAQ.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Aguardando definição nacional

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPLAN



**1.3. Implementar o Custo Aluno Qualidade no Município de São Paulo – CAQ, como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos e investimentos educacionais em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação, transporte escolar.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
-

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPLAN

**1.4. O Custo Aluno Qualidade – CAQ será definido no prazo de três anos e será continuamente ajustado, com base em metodologia formulada pelo Ministério da Educação – MEC, nos termos da Meta 20, estratégia 20.8 do Plano Nacional de Educação – PNE (Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014).**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Aguardando definição nacional

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPLAN

**1.5. Destinar à manutenção e desenvolvimento do ensino a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do “caput” do art. 214 da Constituição Federal.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Cota-Parte Royalties – Compensação Financeira pela Produção de Petróleo: R\$ 25.283.185,92

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPLAN

**1.6. Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a manutenção atualizada de portal eletrônico de transparência e a capacitação dos membros do Conselho Municipal de Educação, do Fórum Municipal de Educação, dos Colegiados Regionais de Representantes de Conselho de Escola – CRECEs, do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb – CACS, previsto pela Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Prestação de contas anual ao TCM  
 Seção de transparência ativa no portal da SME em implementação (Meta do Planejamento Estratégico 2016)  
 Conselhos (CME, Fundeb e alimentação escolar) constituídos e em funcionamento  
 Lei de Acesso à Informação implantada  
 CRECEs municipais e regionais em implementação

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPLAN, COCIN, COCEU e CODAE

**1.7. Assegurar a ampliação e autonomia na utilização dos recursos descentralizados repassados para as escolas, considerando: a) o Conselho de Escola como instância máxima de deliberação das unidades educacionais e espaço privilegiado para acompanhamento e controle social; b) criação de programa específico para manutenção predial e pequenas reformas; c) criação de programa específico para o desenvolvimento de atividades pedagógicas; d) no cálculo dos repasses de recursos serão considerados: números de educandos, número de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tempo de permanência dos educandos, tipo de unidade educacional e área construída, bem como o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS - aferido pela Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados).**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Recursos do PTRF empenhados: R\$ 62.808.273,00  
 Recursos do PDDE transferidos: R\$ 8.232.709,00  
 Recursos do Mais Educação Federal transferidos: R\$ 2.214.873,83

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPLAN e COCEU

**1.8. Realizar, de forma descentralizada, reformas de médio e grande porte nas unidades educacionais, bem como serviços de manutenção sistemáticos e periódicos.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Serviços de manutenção por Dispensa de Licitação (1º escalão) descentralizados nas DREs: em coleta  
 Serviços de manutenção por Ata de Registro de Preço de 2º escalão: 134

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COAD





**Assegurar uma relação educando por docente no sistema municipal de ensino que fortaleça a qualidade social da educação e as condições de trabalho dos profissionais da educação, na seguinte proporção:**

Berçário I:	7 crianças / 1 educador
Berçário II:	9 crianças / 1 educador
Mini – Grupo I:	12 crianças / 1 educador
Mini – Grupo II:	25 crianças / 1 educador
Infantil I:	25 crianças / 1 educador
Infantil II:	25 crianças / 1 educador
Ciclo de Alfabetização:	26 educandos / 1 educador
Ciclo de Intermediário:	28 educandos / 1 educador
Ciclo autoral:	30 educandos / 1 educador
EJA I:	25 educandos / 1 educador
EJA II:	30 educandos / 1 educador
MOVA:	20 educandos / 1 educador

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015																								
1) Relação média aluno/classe EOL	<table> <tr> <td>Berçário I:</td> <td>7 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Berçário II:</td> <td>9 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Mini – Grupo I:</td> <td>11 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Mini – Grupo II:</td> <td>21 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Infantil I:</td> <td>31 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Infantil II:</td> <td>31 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Ciclo de Alfabetização:</td> <td>29 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Ciclo de Intermediário:</td> <td>31 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>Ciclo Autoral:</td> <td>28 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>EJA I:</td> <td>19 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>EJA II:</td> <td>24 alunos / sala</td> </tr> <tr> <td>MOVA:</td> <td>21 alunos / sala</td> </tr> </table>	Berçário I:	7 alunos / sala	Berçário II:	9 alunos / sala	Mini – Grupo I:	11 alunos / sala	Mini – Grupo II:	21 alunos / sala	Infantil I:	31 alunos / sala	Infantil II:	31 alunos / sala	Ciclo de Alfabetização:	29 alunos / sala	Ciclo de Intermediário:	31 alunos / sala	Ciclo Autoral:	28 alunos / sala	EJA I:	19 alunos / sala	EJA II:	24 alunos / sala	MOVA:	21 alunos / sala
Berçário I:	7 alunos / sala																								
Berçário II:	9 alunos / sala																								
Mini – Grupo I:	11 alunos / sala																								
Mini – Grupo II:	21 alunos / sala																								
Infantil I:	31 alunos / sala																								
Infantil II:	31 alunos / sala																								
Ciclo de Alfabetização:	29 alunos / sala																								
Ciclo de Intermediário:	31 alunos / sala																								
Ciclo Autoral:	28 alunos / sala																								
EJA I:	19 alunos / sala																								
EJA II:	24 alunos / sala																								
MOVA:	21 alunos / sala																								

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025

**Área responsável:** COGED, COAD E CIEDU

## ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR A META

**2.1. Buscar a redução na relação educando/docente na educação infantil, que atende crianças de zero a 3 (três) anos e 11 (onze) meses, após assegurar o atendimento da demanda registrada.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Expansão de matrículas garantidas via rede direta e conveniada: 260.806 matrículas garantidas, sendo 56.505 na rede direta e 204.301 na rede conveniada

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COAD e COGED

**2.2. Realizar, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo, levantamento da demanda como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda efetiva, considerando a demanda por localidades, capacidade dos equipamentos já existentes e locais que necessitem novas construções.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Portaria Conjunta SEE/SME Nº 1, publicada em 28/08/2015. SME e SEE realizam estudos e planejamento para matrículas do ano seguinte. Os sistemas informatizados de matrícula municipal e estadual são interligados com troca de informações. As DREs, ao realizarem o planejamento de vagas, analisam a necessidade de ampliação do número de turmas, de matrículas/vagas, envolvendo número de salas de aula e demais ambientes

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COGED

**2.3. Construção de novas unidades educacionais para atendimento da demanda em cada região, considerando projetos arquitetônicos e mobiliários adequados às respectivas faixas etárias, contemplando ainda os critérios de acessibilidade, respeitando as especificidades de cada etapa e a participação dos profissionais da educação em sua elaboração.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Plano de Obras estruturado a partir das demandas locais: 15 novas unidades foram entregues, sendo 5 CEIs, 8 EMEIs e 2 EMEFs

Plano Municipal de Acessibilidade em elaboração

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COAD

**2.4. Avaliar a ocupação dos prédios escolares identificando suas eventuais ociosidades visando a ampliação do acesso da Educação Infantil.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Atividade de planejamento desenvolvida pelas DREs, sob orientação e dados disponibilizados pela SME:  
número de alunos, cadastros a serem atendidos e ambientes/salas de aulas disponíveis em cada UE

Portarias publicadas para nortear os procedimentos

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGED e DREs





**Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Nota do Ideb dos anos iniciais (Ciclo I)	1) Nota do Ideb dos anos iniciais (Ciclo I) Total (escolas públicas): 6,1*
2) Nota do Ideb dos anos finais (Ciclo II)	2) Nota do Ideb dos anos finais (Ciclo II)* Total (escolas públicas): 4,3
3) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Fundamental (aprovação, reprovação e abandono)	3) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Fundamental (total)* Aprovação: 95,1 Reprovação: 3,9 Abandono: 1,0
4) Taxa de distorção idade/série do Ensino Fundamental	4) Taxa de distorção idade/série do Ensino Fundamental (total): 6,4*
5) Prova Mais Educação	5) Indicadores em processo de consolidação

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025

**Área responsável:** COPED E CIEDU

\* Tabela 1: Dados por dependência administrativa

**TABELA 1: Dados do Ideb e taxas de movimento escolar no EF, por dependência administrativa, 2015**

	Total	Municipal	Estadual	Federal	Privada
Ideb Anos Iniciais (2015)	-	5,8	6,3	6,5	-
Ideb Anos Finais (2015)	-	4,3	4,3	-	-
Taxa de Aprovação do EF (2015)	<b>95,1</b>	94,1	94,1	99,1	97,8
Taxa de Reprovação do EF (2015)	<b>3,9</b>	4,4	4,6	0,9	2,2
Taxa de abandono do EF (2015)	<b>1</b>	1,5	1,3	0	0
Taxa de distorção idade/série do Ensino Fundamental (2015)	<b>6,4</b>	7,5	7,7	1,9	3,1

Fonte: MEC/INEP, Indicadores Educacionais



## ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR A META

**3.1. Construir padrões e indicadores de qualidade da educação básica no sistema municipal de ensino para uso da autoavaliação das unidades educacionais, assim como para definição dos parâmetros de melhoria do sistema municipal, valorizando a participação popular.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Construção, sistematização e aplicação de padrões e indicadores de qualidade da Educação Infantil:**  
Publicação da “Orientação Normativa nº 01/2013 - Avaliação na Educação Infantil: aprimorando os olhares” (2013)  
Publicação dos documentos Padrões Básicos de Qualidade e Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana
- **Sistemática de autoavaliação das Unidades Educacionais**  
Aplicação-piloto dos indicadores de qualidade em Unidades Educacionais de Educação Infantil
- **CRECEs municipal e regionais**  
CRECEs reconhecidos oficialmente pela SME por meio da Lei 16.213/15 e regulamentados pelo Decreto 56.520/15. Realização de 4 seminários de discussões sobre o tema ao longo de 2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.2. Garantir a autonomia de elaboração e decisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, definidos como expressão da sua organização educativa, orientada pelas diretrizes explicitadas no art. 2º desta lei.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Fortalecimento da autonomia das Unidades Educacionais**  
Publicação da Portaria 5.491/13, definindo as diretrizes para o regimento educacional das unidades da Rede Municipal de Ensino e garantindo a autonomia das escolas na elaboração dos PPPs  
Decreto 54.452/13, instituindo o Programa Mais Educação São Paulo, tendo como um de seus princípios a valorização da autonomia das Unidades Educacionais

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGED e COPED

**3.3. Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a autonomia escolar e a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à melhoria da qualidade da educação, com transparência e efetivo desenvolvimento da gestão democrática.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF)**  
R\$ 62.808.273,00 empenhados em 2015
- **Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)**  
R\$ 8.232.709,00 transferidos em 2015
- **Mais Educação – MEC**  
R\$ 2.215.873,83 transferidos às escolas em 2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPLAN e COCEU

**3.4. Combinar processos de avaliação dos sistemas de ensino com autoavaliação das unidades educacionais, de modo a assegurar que o conjunto da comunidade escolar (profissionais, familiares, comunidade local) se reúna para avaliar, com autonomia, as dificuldades e sucessos existentes, de modo a propor melhorias para os sistemas de ensino, considerando: a) as especificidades de cada modalidade de ensino; b) o perfil dos educandos e do corpo de profissionais da educação; c) as condições de infraestrutura das unidades escolares; d) os recursos pedagógicos disponíveis; e) as características da gestão; f) a autoavaliação realizadas pelas unidades educacionais.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Prova Mais Educação**  
Em 2015, foram aplicadas duas avaliações na RME:  
A primeira, em abril, voltada ao 3º, 6º e 9º ano do Ensino Fundamental  
A segunda, em outubro, voltada a todos os estudantes do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental  
Também foram realizadas devolutivas para as escolas nas DREs, com carga horária de 12 horas
- **Padrões e Indicadores de qualidade da Educação Infantil**  
*(ver estratégia 3.1)*
- **Sistemática de autoavaliação das Unidades Educacionais**  
*(ver estratégia 3.1)*
- **Conselhos de Escola e CRECEs municipal e regionais**  
*(ver estratégia 3.1)*
- **Sistema de Gestão Pedagógica**  
Sistema implantado a partir de 2014, permitindo o registro de planos de aulas, frequência e notas dos educandos e seu acompanhamento por pais e responsáveis

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COCEU

### 3.5. Promover o intercâmbio das experiências pedagógicas realizadas nas unidades escolares das redes municipal e estadual.

#### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Tá na Rede**  
Plataforma da SME para compartilhamento das produções de Trabalhos Colaborativos de Autoria (TCAs) do Ensino Fundamental
- **Curso “Cinco Formas” (2014)**  
Intercâmbio de experiências entre as 5 formas de atendimento da EJA, organizado em polos pelo município, cada um com 6 encontros de 4 horas
- **Congresso Comemorativo “80 anos da Educação Infantil Paulistana: participação, escuta e diálogos sobre as infâncias”**  
Visibilizou o trabalho de diversas Unidades da RME-SP  
Publicação da Revista Magistério – Edição Especial: com artigos que apresentam experiências da Rede
- **“Currículo Integrador da Infância Paulistana” (2015)**  
Publicação do documento  
Realização do I Seminário Regional "Diálogos para a construção do Currículo Integrador da Infância Paulistana: articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental - Ciclo de Alfabetização": 13 encontros, sendo 1 por DRE
- **Realização de Jornadas Pedagógicas previstas no Calendário Escolar**  
Com suspensão de atividades nas Unidades Educacionais, permitindo encontro entre Unidades para apresentação de relatos de experiências em nível regional
- **Plataforma ERER**  
Permite inserção de experiências realizadas em relação à educação para as relações étnico-raciais
- **Seminários Regionais realizados ao final de cada ano**  
Organizados por equipes de DIPEDs das DREs, com inscrição de relatos de experiência
- **Publicações de Revistas das equipes das DREs**  
Com divulgação das experiências pedagógicas dos profissionais de educação
- **Realização de Mostras Culturais Regionais**  
Organizadas pelas equipes de DIPEDs envolvendo Unidades da Região e espaços dos CEUs
- **Programa de Formação Docente em serviço entre diferentes Unidades Educacionais**  
PNAIC e Currículo Integrador no Ciclo de Alfabetização e Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral, destinando encontros para apresentação de experiências e problematização das práticas pedagógicas

Área na SME responsável pela implantação da estratégia:

COPED e COCEU

**3.6. Prover, preferencialmente, em colaboração com o estado de São Paulo, equipamentos e recursos tecnológicos digitais na rede municipal de ensino para a utilização pedagógica no ambiente escolar.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Informática Educativa</b> 950 salas de informática educativa na RME, sendo: CECI: 2 / CEMEI: 2 / CEI Indireto: 2 / Creche Conveniada: 19 EMEI: 283 / CEU EMEI: 2 / EMEF: 498 / EMEFM: 8 / CEU EMEF: 46 / EMEBS: 6 / CIEJA: 15 / CMCT: 2 / CEU: 4 / Convênio Ed.Especial: 12 / MOVA: 1 Aproximadamente 900 Professores Orientadores, responsáveis pelos laboratórios, onde os educandos têm uma aula de Informática Educativa por semana, funcionando como área integradora de projetos</li> <li>• <b>Internet nas Escolas</b> Internet para fins administrativos está presente em praticamente todas as 1.500 unidades diretas da RME-SP Para fins pedagógicos, está presente em aproximadamente 280 EMEIs, na totalidade das EMEFs (498 unidades), EMEFMs (8 unidades), EMEBS (6 unidades), CIEJAS (15 unidades) e CEU EMEF (46 unidades) As Unidades contam com acesso à internet por meio de uma rede MPLS segura, com links de 4Mbps (EMEI), 8Mbps (EMEF, EMEFM e EMEBS) e 16Mbps (CEU), além de conexão sem fio para os equipamentos homologados</li> <li>• <b>Sistema de Gestão Pedagógica</b> (ver estratégia 3.4)</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COTIC

**3.7. Incentivar o desenvolvimento, seleção, certificação e divulgação de tecnologias educacionais, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, para a Educação Básica.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Uso de software livre nos computadores</b> Uso de software livre em todos os computadores, divididos em softwares de autoria e softwares de acessibilidade</li> <li>• <b>Programa de Robótica</b> Em 2015, teve início o Programa de Robótica, a princípio com 115 escolas, que aderiram ao programa por engajamento a partir de um desafio proposto a toda RME, que culminou numa maratona de robótica. Tanto a parte lógica quanto a placa eletrônica são baseadas em software e hardware abertos, o que permite às Unidades Educacionais terem autonomia a curto, médio e longo prazo, sem necessidade de aderirem a licenças</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COTIC

**3.8. Promover a relação das unidades educacionais da Educação Básica com instituições culturais e equipamentos públicos de cultura (CEU, bibliotecas, teatros, cinemas, museus, Casa de Cultura, Planetário entre outros), bem como a movimentos culturais e Pontos de Cultura, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos educandos e promover maior repertório das linguagens artísticas dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Visitas monitoradas**  
678 escolas e 27.120 alunos participantes em 2015
- **Programação Cultural nos CEUs**  
1.046 espetáculos contratados para os CEUs em 2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COCEU

**3.9. Ampliar o acervo e as atividades de leitura das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Educação para promover acesso e o prazer da leitura.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Acervo/Leituração para aquisição de livros para EMEIs, CEIs, EMEFs, EMEFMs, CIEJAs, EMEBSs e Bibliotecas CEUs**  
2014: aquisição de 47.404 livros  
2015: aquisição de 44 títulos, totalizando 79.879 livros
- **Assinatura de periódicos**  
622 assinaturas do jornal Folha de S. Paulo para EMEFs, EMEBSs, EMEFMs, CIEJAs e Bibliotecas CEUs (2014-2015)
- **Bibliotecas CEUs**  
Assinatura de 16 periódicos (2014-2015)  
Atualização dos acervos de 46 bibliotecas CEUs, com total de mais de 24 mil livros (2014-2015)
- **Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB)**  
Plano instituído pela Lei 16.333/2015. SME e SMC como líderes da sua implementação

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COCEU

**3.10. Promover a relação das Unidades Educacionais da Educação Básica com equipamentos públicos de esportes, a fim de garantir a oferta regular de atividades esportivas para os educandos.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Olimpíadas Estudantis</b> 341 escolas participantes; 32.466 participações em modalidades individuais; 56.140 participações em modalidades coletivas</li> <li>• <b>InterCEUs</b> 40 CEUs participantes; 763 participações em modalidades individuais; 2.146 participações em modalidades coletivas</li> <li>• <b>Ciranda do Movimento Humano</b> 49 escolas participantes do Evento Ciranda do Movimento Humano; 24.692 participantes do evento Ciranda do Movimento Humano</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU

**3.11. Garantir espaços para a prática esportiva e laboratórios de ciências em cada Unidade Educacional, garantindo a acessibilidade às pessoas com deficiência.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Reformas nas Unidades Educacionais</b> Quadras presentes em 1.145 Unidades Educacionais (77,3%) Laboratórios de Ciências presentes em 185 EMEFs (33,2%) 2015: 113 UEs reformadas - R\$ 54.743.400,13</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COAD, CIEDU e COPED

**3.12. Participar do programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, previsto no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014), visando à equalização regional das oportunidades educacionais.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obtenção de recursos federais no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR): R\$ 45.341.363,74 empenhados</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.13. Implementar a Educação em Direitos Humanos na Educação Básica, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação e preconceito, em consonância com o inciso III do art. 2º do Plano Nacional de Educação, aprovado na forma da Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Centros de Educação em Direitos Humanos**

Parceria entre SME, SMDHC e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

CEDHs inaugurados em 2014 nos CEUs São Rafael (zona leste), Jardim Paulistano (zona norte), Pêra-Marmelo (zona oeste) e Casa Blanca (zona sul)

- **GT Educação em Direitos Humanos entre SME e SMDHC**

Reuniões bimestrais realizadas

- **Festival de curtas-metragens em direitos humanos ENTRETODOS**

Parceria entre a SPCine e as Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania, Educação e Cultura. O festival tem como objetivo promover uma cultura de direitos humanos por meio da linguagem cinematográfica, buscando retratar questões sociais, raciais, de identidade, de cidadania, de gênero, entre outras, de forma sensível, lúdica, artística e participativa

2015: 74 locais de exibição / público de 10.000 pessoas / 430 inscritos

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.14. Promover ações contínuas de formação da comunidade escolar em educação para os direitos humanos através da Secretaria Municipal de Educação e em parceria com Instituições de Ensino Superior e Universidades, preferencialmente públicas, e desenvolver, garantir e ampliar a oferta de programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação, além de cursos de extensão, especialização, mestrado e doutorado.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Formação em Direitos Humanos para DREs**

Parceria entre SME e SMDHC promove a integração em rede de experiências de Educação em Direitos Humanos no município, envolvendo público amplo e aberto de gestores, educadores, Unidades Educacionais, estudantes, grêmios e organizações da sociedade civil

2 seminários realizados (2014 e 2015): 6.000 educadores formados

- **Curso de Aperfeiçoamento Gênero e Diversidade na Escola - Unifesp - 180h**

250 vagas ofertadas em 5 polos

- **Formações em Direitos Humanos**

2015: 58 cursos / 15.345 vagas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.15. Difundir propostas pedagógicas que incorporem conteúdos de direitos humanos, por meio de ações colaborativas com os Fóruns de Educação, Conselhos Escolares, equipes pedagógicas das Unidades Educacionais e a sociedade civil.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Material pedagógico Respeitar é Preciso**

Material formulado pelos 4 CEDHs formado por 5 livros que debatem as principais violações de direitos humanos ocorridas no ambiente escolar, abordando temas como democracia na escola, respeito e humilhação, sujeitos de direito, igualdade e discriminação

1ª edição, impressa pela SMDHC, com 1.000 exemplares

2ª edição (revisada), com 2.000 exemplares, produzida pela SME

- **Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos**

Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, o prêmio busca incentivar, valorizar e dar visibilidade a projetos e experiências concretas, protagonistas e originais de educação em direitos humanos desenvolvidos por professores/as, Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino, estudantes e Grêmios Estudantis

2015: 172 inscritos / 12 premiados

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.16. Efetivar o regime de colaboração com os entes federados e desenvolver estratégias intersetoriais nas políticas públicas, visando à garantia de igualdade no acesso, na permanência e no sucesso da aprendizagem, bem como de qualidade para todos na oferta da educação básica.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Articulação com assistência social**

Presença de CRASs em novos CEUs

Articulação com Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) para acompanhamento do BPC na Escola

- **Articulação com saúde**

Articulação realizada pelas DREs nos territórios com equipamentos de saúde, como UBSs e CAPSs

Parceria com Secretaria de Saúde para distribuição de sistema de frequência modulada pessoal a alunos com deficiência auditiva e surdez

- **Saúde Escolar**

*Programa Saúde na Escola* (parceria com Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde): prevê ações em áreas como antropometria, saúde ocular, bucal, imunização, saúde mental etc

2015: 23.500 estudantes beneficiados com ações do programa em 2015

*Programa #TAMOJUNTO* (parceria com Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde): programa de prevenção do uso de drogas

2015: 6.269 estudantes beneficiados em 52 UEs

*Programa Elos: Construindo Coletivos* (parceria com Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde): prevê um conjunto de estratégias que possibilitam a mediação de relações sociais de pertencimento dos educandos, visando, entre outros objetivos, ao desenvolvimento de fatores de proteção com relação ao uso de álcool e outras drogas

2015: 353 estudantes beneficiados em 6 UEs



*Visão do Futuro* (parceria com Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Estadual de Saúde): avaliação visual de alunos do 1º e do 2º ano

2015: 12.131 estudantes beneficiados e 3.044 óculos prescritos *São Paulo Carinhosa*

Ação intersetorial que visa articular, coordenar, divulgar e ampliar as ações realizadas no Município de São Paulo para a promoção do desenvolvimento integral da primeira infância

Parceria entre SME e SMADS para ampliação do número de matrículas na Educação Infantil

Monitoramento e reestruturação das regras dos editais do FUMCAD, permitindo que os recursos possam ir diretamente para a construção de creches

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED

**3.17. Desagregar, cruzar e analisar anualmente todos os indicadores educacionais com relação à renda, raça/etnia, sexo, campo/cidade, deficiências e aprimorar o preenchimento do quesito raça/cor no Censo Escolar de modo a conhecer e atuar de forma mais precisa em relação à permanência, transformações e desafios vinculados às desigualdades na educação.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Centro de Informações Educacionais (CIEDU)**

Área da SME responsável pelo tratamento e análise de dados e informações da Rede Municipal de Ensino, em articulação com coordenadorias. Área fortalecida com a reforma administrativa da SME

- **Questionário Educação para as Relações Étnico-Raciais nas Escolas: aplicado em junho de 2013**

- **Utilização de dados e estudos no planejamento de ações**

Utilização de dados de beneficiários do Bolsa Família na seleção de escolas para o Programa Mais Educação (MEC)

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED

**3.18. Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação de educadores para detecção dos sinais de suas causas extraescolares, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade, considerando a Lei Municipal nº 14.492, de 2007.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Projeto Respeitar é Preciso**

*(ver estratégia 3.15)*

- **Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA)**

Trabalho intersetorial para constituição e fortalecimento da Rede de Proteção Social no município, elaboração em parceria com as equipes escolares de projetos educativos que insiram os(as) educandos(as) nas ações pedagógicas do cotidiano escolar, a formação de GTs com equipes escolares e profissionais dos serviços da Rede de Proteção para discussão de situações complexas e planejamento coletivo de ações educativas. Cada DRE possui uma equipe do NAAPA composta por um coordenador, um assistente social, um fonoaudiólogo, dois psicólogos, dois psicopedagogos e um auxiliar técnico de educação

*Em 2015 foram realizadas as seguintes ações:*

Análise do fluxo de entrada para as equipes dos NAAPAs

Identificação das situações relatadas pelas equipes escolares, supervisão escolar, equipes da DRE sobre violência doméstica, violência sexual e violência na/da escola

Itinerância nas Unidades Educacionais e serviços da Rede de Proteção pelas equipes dos NAAPAs para apoiar e acompanhar as equipes escolares nas situações de média e alta complexidade

Oferecimento de 39 cursos, sendo 1.623 docentes e gestores formados em todas as DREs sobre temas que envolveram violência escolar, saúde mental, medidas socioeducativas, acolhimento das educandas e educandos em situações de abrigo, trabalho educativo em relação às dificuldades de aprendizagem

Formação permanente para todas as equipes dos NAAPAs com a temática "Adolescentes em medida socioeducativa" e "Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes", a fim de subsidiá-las nos casos em que forem solicitadas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COCEU

**3.19. Instaurar para as instituições escolares protocolo para registro e encaminhamento de denúncias de violências e discriminações de raça/etnia, origem regional ou nacional, deficiências, intolerância religiosa, e todas as formas de discriminação, visando a fortalecer as redes de proteção de direitos previstas na legislação.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

A Portaria 5.552/12, atualmente em vigência, define procedimentos para comunicação de casos de violência, abusos, maus tratos aos alunos

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.20. Promover ações contínuas de formação da comunidade escolar, através da Secretaria Municipal de Educação e em parceria com instituições de Ensino Superior e Universidades, preferencialmente públicas, e desenvolver, garantir e ampliar oferta de programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação, além de cursos de extensão, especialização, mestrado e doutorado, visando a superar preconceitos, discriminações e qualquer tipo de violência em ambiente escolar.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Sistema de Formação dos Educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (CEU-FOR)**

126.866 vagas para cursos de formação continuada ofertados pela SME e DREs, voltados aos profissionais da educação, em diferentes temáticas relacionadas ao Programa Mais Educação São Paulo

Oferta de 1.500 vagas, contemplando um professor por Unidade Educacional, em curso de Extensão Universitária "Nascimento e desenvolvimento da ciência e seus desdobramentos para a contemporaneidade" pela UFABC

Formação continuada em dois módulos para todos os supervisores escolares e profissionais das DIPEDs, promovida em parceria com a FAFE

Extensão Universitária promovida em parceria com a UNESP para 99 Orientadores de estudos do PNAIC e 2.006 professores alfabetizadores

- **Universidade Aberta do Brasil (UAB) / Rede de Universidades dos Centros Educacionais Unificados (UniCEU)**

Instituição da UniCEU em junho de 2015, visando à multiplicação dos Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e à ampliação da oferta de cursos no município

Implantação de 32 Polos de Apoio Presencial em parceria com MEC/CAPES no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2013 e 2014

De 2013 a 2015 foram: 11.872 vagas ofertadas, com mais de 35 mil inscritos; 64 turmas em cursos de aperfeiçoamentos, 187 em especializações, 40 em licenciaturas e 10 em bacharelados, ofertados por meio de parcerias com 14 universidades públicas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.21. Promover ações contínuas de formação da comunidade escolar sobre relações étnico-raciais no Brasil e sobre a história e cultura afro-brasileira, africana e dos povos indígenas através da Secretaria Municipal de Educação e em parceria com Instituições de Ensino Superior e Universidades, preferencialmente públicas, e desenvolver, garantir e ampliar a oferta de programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação, além de cursos de extensão, especialização, mestrado e doutorado.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Formação Continuada de Professores. Cursos de Introdução e Específicos em três áreas:**  
 História e Cultura Africana e Afro-Brasileira  
 História e Cultura Indígena e Educação Escolar  
 Educação para Imigrantes e Educação Escolar para Populações em Situação de Itinerância  
 Formações realizadas no horário coletivo nas Unidades Educacionais por meio de 20 formadores contratados (especialistas, mestres e doutores)  
 Formação continuada por meio de arte-educadores em 9 linguagens artísticas  
 Formação em educação etnomatemática  
 2015: 16.332 educadores formados

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.22. Difundir propostas pedagógicas que incorporem conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira, africana e também das culturas indígenas, e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com os Fóruns de Educação para a Diversidade Étnico-racial, Conselhos Escolares, equipes pedagógicas das Unidades Educacionais e a sociedade civil.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- (para ações de formação sobre essa temática, ver estratégia 3.21)*
- **Ações curriculares**  
 Mostra Cultural Agosto Indígena (2014 e 2015)  
 Mostra Cultural Novembro Negro (2013, 2014 e 2015)  
 Mostra Cultural Dezembro Imigrante (2014 e 2015)  
 Mostra Cultural Brasil Latino (2016)  
 Implantação e desenvolvimento dos jogos de tabuleiro Mancala Awelé e Jogo da Onça

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.23. Garantir alfabetização e instrução adequada às crianças do campo, indígenas, quilombolas e populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas, nos termos da estratégia 5.5 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação).**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Elaboração participativa da coleção Componentes Curriculares em Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria**, que prevê o trabalho com a multiplicidade de culturas que convivem na cidade e no interior das Unidades Educacionais  
Documentos finalizados e disponíveis em versão digital no Portal da SME desde julho de 2015;
- **Currículo Integrador da Infância Paulistana**  
Apresentação do documento de cada um dos oito componentes curriculares (Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática), sob coordenação de grupo de assessoria contratada por SME, apresentados em versão provisória à Rede Municipal em Seminário nos dias 11 e 12 de dezembro e novamente em fevereiro de 2016 em cada uma das 13 DREs (450 participantes por evento, em cada DRE)
- **A formação docente no Ciclo de Alfabetização**, que problematiza as práticas, implementa o currículo integrador e promove o acolhimento das culturas infantis  
Formação em serviço de 5.300 docentes do Ciclo de Alfabetização por meio do PNAIC.
- **A formação docente nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral**, que problematiza as práticas, implementa o currículo para a interdisciplinaridade e autoria, promovendo o acolhimento das culturas infantis e juvenis  
Formação de 6.200 docentes dos Ciclos Interdisciplinar e Autoral em conjunto com DIPEDs das 13 DREs e com formadores parceiros
- **Centros de Educação e Cultura Indígena (CECIs)** nas aldeias Tekoa Pyau (Jaraguá), Krukutu e Tenonde Porã (Parelheiros), com Centros de Educação Infantil Indígena (CEIIs)  
Início da contratação de consultoria para formação continuada de 45 educadores indígenas  
Ampliação da oferta de alimentos, inclusive da cultura guarani  
Pesquisa sobre impactos dos CECIs nas aldeias guaranis  
Construção dos regimentos dos CECIs/CEIIs

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.24. Garantir formação continuada para os educadores indígenas atendendo às suas necessidades específicas e respeitando sua cultura e costumes; formação inicial de professores indígenas, dando-lhes a completa e plena condição de frequentarem as universidades públicas, garantindo-lhes acesso, permanência, deslocamento e outras necessidades pertinentes a essa formação.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Formação de educadores indígenas**  
Início da contratação de consultoria para formação continuada de 45 educadores indígenas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.25. Difundir propostas pedagógicas que incorporem conteúdos da educação ambiental com foco na sustentabilidade socioambiental e o trato desse campo de conhecimento como uma prática educativa integrada, contínua e permanente, nos termos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Lei Municipal nº 15.967, de 24/01/2014, bem como promover ações contínuas de formação da comunidade escolar através da Secretaria Municipal de Educação e em parceria com Instituições de Ensino Superior e universidades, preferencialmente públicas, e desenvolver, garantir e ampliar a oferta de programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação na temática socioambiental.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Implementação da Política Municipal de Educação Ambiental e Elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental**

Constituição de grupo intersecretarial envolvendo as Secretarias de Educação, Verde e Meio Ambiente, Serviços e Trabalho

Elaboração da minuta do Decreto Regulamentador da Política, encaminhado para assinatura do Prefeito

Elaboração de proposta para construção participativa do Programa de Educação Ambiental da Prefeitura de São Paulo e da I Conferência de Educação Ambiental

- **Projeto "Escolas mais Orgânicas"**

Formação de Equipe Intersecretarial envolvendo SME, Amlurb, ISWA e ABRELPE, para desenvolvimento de projeto para Implementação da Coleta Seletiva em 3 frações em todas as Unidades da SME e da Prefeitura de São Paulo

Lançamento do piloto em 20 Unidades Educacionais da SME

- **Projeto "Educando com Hortas e Composteiras"**

Implementação de programa de Educação Ambiental envolvendo os ciclos de segurança alimentar, coleta seletiva e compostagem nas Unidades Educacionais, desenvolvido em parceria com o DAE, e GDG da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e Amlurb

380 Unidades atendidas

- **Projeto "Água em Curso" - Módulos I e II**

Formação Temática Gestão e Uso Racional dos Recursos Hídricos, realizada em parceria com a Agência Nacional de Águas / Fundação Parque Tecnológico de Itaipu

328 gestores e educadores de EMEFs, que atuam como multiplicadores

- **Núcleos de Ação para Eficiência Energética**

Formação de Núcleos de Ação em Eficiência Energética para desenvolvimento de projetos de educação ambiental nas Unidades Educacionais da RME, em parceria com a AES Eletropaulo

300 Unidades atendidas até dezembro de 2015

- **Zooescola: a Mata Atlântica como instrumento de ensino"**

Formação de Educação Ambiental na Temática Mata Atlântica, realizada em parceria com o Zoológico de São Paulo

270 docentes e 6.700 educandos participaram do projeto, que atende anualmente até 60 UEs.

- **Virada Sustentável**

Virada Sustentável em 18 CEUs

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:**

COPED

**3.26. Implementar, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990).**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

• **NAAPA**

*(mais detalhes na estratégia 3.18)*

Análise do fluxo de entrada para as equipes dos NAAPAs

Identificação das situações relatadas pelas equipes escolares, supervisão escolar, equipes da DRE sobre regime de liberdade assistida e em situação de rua

Itinerância nas Unidades Educacionais e aos serviços da SMADS pelas equipes dos NAAPAs para apoiar e acompanhar as equipes escolares nas situações as quais se mostrarem necessárias para a permanência dos adolescentes nas Unidades Educacionais com qualidade social

Formação permanente para todas as equipes dos NAAPAs com a temática "Adolescentes em medida socioeducativa" e "Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes", a fim de subsidiá-las nos casos em que forem solicitadas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.27. Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, cultura e esportes, criando uma rede de proteção social para crianças e jovens.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

• **NAAPA**

*(mais detalhes na estratégia 3.18)*

*(para outras iniciativas intersetoriais, ver estratégia 3.16)*

Participação de reunião com SMADS, SMS, Ministério Público e SMDHC

Participação do IV Seminário Internacional do "A Educação Medicalizada: desver o mundo, perturbar os sentidos" do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade

Participação do VIII Encontro de Saúde Mental e Educação, na Faculdade de Saúde Pública da USP para apresentação e debate sobre a política pública do NAAPA

Todas as equipes dos NAAPAs das treze DREs apresentaram a política pública nos fóruns locais da Rede de Proteção de todos os territórios da cidade

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COCEU

**3.28. Garantir a introdução de alimentos orgânicos produzidos no Município de São Paulo, priorizando agricultores familiares orgânicos nas compras institucionais da alimentação escolar.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aprovação e implementação da Lei 16.140/15</b> Lei 16.140/15 aprovada. Alimentos orgânicos já vêm sendo inseridos no cardápio da RME desde 2013. Com a lei, iniciaram-se esforços para intensificar essa implementação</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** CODAE

**3.29. Expandir programa de composição de acervo nas Unidades Educacionais em obras didáticas, paradidáticas, de literatura, de dicionários, formativas e informativas, e programa específico de acesso a bens culturais, a serem disponibilizados para os educadores da rede pública de Educação Básica, por meio de implementação das ações do Plano Nacional do Livro, Leitura e da Instituição de Programa Nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<p><i>(Para iniciativas de ampliação do acervo, ver estratégia 3.9)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cartão do Educador</b> Parceria com ANL/CLB. Cartões que garantem 20% de desconto em livrarias conveniadas aos educadores da rede. Todos os educadores beneficiados: 77.070 ativos e 27.229 inativos</li> <li>• <b>Formação de mediadores de leitura</b> Programa Quem lê sabe por quê, com encontros mensais nos CEUs para formação de mediadores de leitura (2013-2014) Projeto Adolescer para formação de jovens mediadores de leitura (2013-2014)</li> <li>• <b>Formação para profissionais da Educação</b> Curso optativo Museu da Língua Portuguesa e a Literatura a todos os profissionais da Educação (2013) Formação Gestão de sistema da sala de leitura (2013-2014) Formação inicial dos POSLs: orientação para gestão de acervo (2015)</li> <li>• <b>Eventos</b> I Seminário Nacional do Programa Quem lê sabe por quê a todos os POSLs e bibliotecários (2013) Seminário Projetos de Leitura e Práticas Pedagógicas (2013) Seminários anuais Leituraço - Projeto Entre Textos e Contextos, com todos os POSLs e bibliotecários (2013-2015)</li> <li>• <b>Encontro Municipal Inventivo de Literatura (EMIL) e I Feira Literária Marginal e Periférica Independente</b> Participação de todos os POSLs e bibliotecários (2015)</li> <li>• <b>Bienal do Livro</b> Visita à 22ª Bienal do Livro de São Paulo, com distribuição de vouchers aos alunos e professores visitantes (2014) Obs.: Existem atualmente cerca de 800 POSLs e 131 bibliotecários</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COCEU



**3.30. Garantir e viabilizar o atendimento dos educandos com dificuldades de aprendizagem nas Unidades Educacionais no ensino fundamental e médio, consonante com o projeto político pedagógico da Unidade Educacional, por profissionais da rede de ensino, a fim de atender as especificidades de cada educando, nos termos do art. 2º, inciso I, IV e IX, da Lei Federal nº 13.005/14.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Formação docente no Ciclo de Alfabetização** que problematiza as práticas, implementa o currículo integrador e promove o acolhimento das culturas infantis  
Formação em serviço de 900 docentes do Ciclo de Alfabetização por meio do PNAIC
- **Formação docente nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral** que problematiza as práticas, implementa o currículo para a interdisciplinaridade e autoria, promovendo o acolhimento das culturas infantis e juvenis;  
Formação de 900 docentes dos Ciclos Interdisciplinar e Autoral em conjunto com DIPEDs das 13 DREs e com formadores parceiros
- **Formação de Professores de Recuperação Paralela (PRP) e Docência Compartilhada**, envolvendo professores e Coordenadores Pedagógicos (CPs) no ano de 2015, em parceria com o CENPEC  
Formação de 800 Professores de Recuperação Paralela e 255 Coordenadores Pedagógicos por meio de contratação do CENPEC
- **Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA)**  
O fluxo de entrada para atendimento das dificuldades escolares pelas equipes dos NAAPAs tem previsão em acordo com a Portaria nº 6.566/2014, Art. 12 – Compete às equipes das Unidades Educacionais em consonância com as suas atribuições, previstas no Decreto nº 54.453, de 10/10/2013 e demais normas vigentes, realizar trabalho articulado com as equipes dos NAAPAs  
Parágrafo Único – A equipe da Unidade Educacional, esgotadas as possibilidades de intervenção pedagógica, junto aos educandos que apresentem dificuldades significativas no processo de escolarização, poderá solicitar a atuação do NAAPA, mediante a apresentação dos devidos registros das ações já realizadas pela Equipe Escolar

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.31. Orientar a política do sistema municipal de ensino, de forma a buscar atingir as metas do Ideb, diminuindo as diferenças entre as escolas com menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Reorganização curricular do Ensino Fundamental**  
Programa de reorganização curricular e administrativa, ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Ensino  
Reorganização em Ciclos (de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral) implementada em toda a RME em 2014
- **Prova Mais Educação**  
(ver detalhes na estratégia 3.4)

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**3.32. Envidar esforços para alinhar o padrão do sistema de educação pública aos padrões internacionais, a exemplo do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Reorganização curricular do Ensino Fundamental</b> <i>(ver detalhes na estratégia 3.31)</i></li> <li>• <b>Prova Mais Educação</b> <i>(ver detalhes na estratégia 3.4)</i></li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED

**3.33. Implementar educação em todas as unidades escolares da rede municipal de ensino que garanta um sistema escolar inclusivo, que crie ações específicas de combate às discriminações e que não contribua para a reprodução das desigualdades que persistem em nossa sociedade. E, também, garanta um espaço democrático, onde as diferenças não se desdobrem em desigualdades e se implementem políticas de combate às mesmas.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAIs)</b> Responsáveis por desenvolver ações de formação e projetos, produzir materiais, orientar e supervisionar as Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (SAAI), além de dispor de acervo bibliográfico e de disponibilizar equipamentos específicos para alunos com necessidades educacionais especiais. Há um CEFAI por DRE - Ampliação do número de Professores de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAIs) nos CEFAIs de 4 para 8 por DRE, totalizando 104 profissionais (2015)</li> <li>• <b>Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (SAAIs)</b> Atendem alunos com necessidades educacionais que podem ou não se relacionar com deficiências, limitações ou disfunções no processo desenvolvimento, assim como com situação de superdotação ou altas habilidades. Este espaço se constitui como um serviço de apoio pedagógico especializado, desenvolvido por professores especializados 2015: 9.047 alunos atendidos Número de SAAIs ampliado de 382 (em 2012) para 534 (em 2015)</li> <li>• <b>Formações em Educação Especial</b> 2015: 10.818 educadores participantes</li> <li>• <b>Curso Gestão Pedagógica para as Relações Étnico-Raciais (carga horária: 24h)</b> Curso ofertado a quase 3.400 gestores</li> <li>• <b>NAAPA</b> <i>(mais detalhes na estratégia 3.18)</i> Itinerância nas Unidades Educacionais e serviços da Rede de Proteção pelas equipes dos NAAPAs para apoiar e acompanhar as equipes escolares nas situações de média e alta complexidade Oferecimento de 39 cursos, sendo 1.623 docentes e gestores formados em todas as DREs sobre temas que envolveram violência escolar, saúde mental, medidas socioeducativas, acolhimento das educandas e educandos em situações de abrigo, trabalho educativo em relação às dificuldades de aprendizagem Formação permanente para todas as equipes dos NAAPAs com a temática sobre o "Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes", a fim de subsidiá-las nos casos em que forem solicitadas</li> </ul>

Organização de Grupos de Trabalho (GTs) mensais em sete DREs para discutir com as equipes escolares as temáticas recorrentes nos problemas na/da escolarização

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED

### 3.34. Implantar programa de atendimento pedagógico hospitalar para crianças e adolescentes que se encontrem hospitalizados, com a realização de atividades multidisciplinares nesse período.

#### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Convênios para atendimento pedagógico hospitalar**  
Convênios com 3 organizações:  
Centro de Apoio à Criança Carente com Câncer (1 professor)  
Fundação Antonio Prudente (13 professores)  
Unifesp (2 professores)
- **Acordo de Cooperação com a Fundação Antonio Prudente**, manutenção de classe hospitalar no Hospital do Câncer, supervisionada pela DRE Ipiranga, e realização conjunta DIEI/DIEFEM e Fundação Antonio Prudente de dois cursos optativos por ano de formação docente em 2015 e 2016, com o tema "Introdução ao Atendimento Pedagógico Hospitalar"  
Formação de 170 docentes

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COGED e COPED

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



**Valorizar o profissional do magistério público da educação básica, em especial da rede municipal de ensino, aproximando gradativamente seu rendimento médio até a equiparação ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente até o sexto ano de vigência deste PME e garantir uma política de formação continuada.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Valor do abono complementar (piso)	1) R\$ 3.300,00 (professor JEIF 40h/a) e R\$ 2.475,00 (professor JBD 30h/a)
2) Número de docentes por área de atuação e formação	2) Tabela 2
3) Número e percentual de servidores por área de atuação e faixa salarial bruta	3) Tabela 3
4) Sistema de Formação de Educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo CEU-FOR: vagas em Cursos de Formação destinadas aos Educadores favorecendo a evolução funcional	4) 103.190 vagas pela rede direta e 94.350 vagas pela rede parceira
5) Oferta de bolsas para mestrado	5) 0
6) Oferta de bolsas para doutorado	6) 0
7) Número de vagas em cursos de licenciatura ofertadas na UniCEU	7) 900 vagas ofertadas para cursos de licenciatura

**Prazo para cumprimento da meta:** 2021

**Área responsável:**  
COPED, COGEP e CIEDU

**TABELA 2: Número de servidores da SME por área de atuação e formação**

Área de atuação	Sem Magistério	Normal/Magistério	Licenciatura Curta	Licenciatura Plena	Bacharelado com Magistério/ Licenciatura	Pós-Graduação Lato Sensu	Mestrado	Doutorado	Total Geral
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	142	0	0	11	2	1	0	0	156
Bandas e Fanfarras	0	2	1	45	0	4	0	0	52
Educação Especial	0	0	0	51	0	130	6	0	187
Educação Infantil	0	1473	23	15242	116	8393	77	4	25328
Ensino Fundamental I	0	700	24	8367	55	4003	77	5	13231
Ensino Fundamental II	0	0	90	12373	19	6007	611	46	19146
Ensino Médio	0	0	0	48	4	16	6	2	76
Lotação sem aula	17	136	0	618	2	200	13	0	986
<b>Total Geral</b>	<b>159</b>	<b>2311</b>	<b>138</b>	<b>36755</b>	<b>198</b>	<b>18754</b>	<b>790</b>	<b>57</b>	<b>59162</b>

Fonte: SME, Caderno gerencial, 31/12/2015

TABELA 3: Número de servidores da SME por Área de Atuação e Faixa Salarial Bruta

Área de atuação	R\$ 0,00 A R\$ 500,99	R\$ 501,00 A R\$ 1.000,99	R\$ 1.001,00 A R\$ 1.500,99	R\$ 1.501,00 A R\$ 2.000,99	R\$ 2.001,00 A R\$ 2.500,99	R\$ 2.501,00 A R\$ 3.000,99	R\$ 3.001,00 A R\$ 3.500,99	R\$ 3.501,00 A R\$ 4.000,99	R\$ 4.001,00 A R\$ 4.500,99	R\$ 4.501,00 A R\$ 5.000,99	Mais R\$ 5.001,00	Total Geral
Afastados da SME	48	0	1	0	2	5	1	4	4	4	115	184
Apoio Administrativo	19	0	3	10	271	264	517	3740	1438	780	1755	8797
Apoio Operacional	8	0	0	0	1	57	398	2014	1475	635	2493	7081
Apoio Técnico	11	0	0	0	0	1	3	11	17	35	1839	1917
Assistência de Direção de Escola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1912	1912
Ativ. Artísticas, Culturais e Esportivas	4	0	0	0	0	0	0	2	9	13	357	385
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	1	0	0	0	0	0	1	0	1	3	150	156
Bandas e Fanfarras	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	51	52
Coordenação Pedagógica	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1992	1993
Direção de Escola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1460	1460
Educação Especial	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	183	187
Educação Infantil	56	0	1	0	1	5	19	56	357	335	24498	25328
Ensino Fundamental I	51	0	0	0	0	1	6	52	324	299	12498	13231
Ensino Fundamental II	39	0	0	0	0	4	3	36	407	692	17965	19146
Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	76
Lotação sem aula	95	0	0	0	3	4	22	27	108	76	651	986
Saúde	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	4	10
Supervisão Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	345	345
<b>Total Geral</b>	<b>333</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>278</b>	<b>342</b>	<b>972</b>	<b>5944</b>	<b>4143</b>	<b>2875</b>	<b>68344</b>	<b>83246</b>
%	<b>0,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,9%</b>	<b>3,4%</b>	<b>82,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SME, Caderno gerencial, 31/12/2015

## Estratégias para atingir a meta

**4.1. Promover a valorização de todos os profissionais da educação, em especial da rede municipal de ensino, assegurando os direitos já adquiridos, em especial da Lei nº 14.660, de 2007, e garantindo a formação inicial e continuada em cursos de formação de graduação e de pós-graduação, “lato” e “stricto sensu”.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sobre remuneração e carreira</b> Progressão na carreira: enquadramento por evolução funcional – carreira do magistério: 16.839 em 2015 3.358 – quadro de apoio à educação (2015)</li> <li>• <b>Piso salarial profissional:</b> reajuste dos limites fixados em 10% (dez por cento) em 2015</li> <li>• <b>Garantia de proteção da remuneração:</b> reajuste da Escala de Padrões de Vencimentos do QPE</li> <li>• <b>Acréscimo de duas novas referências na tabela de vencimento para docentes e gestores</b></li> <li>• <b>Realização de concursos públicos, com o seguinte número de vagas oferecidas em Edital:</b> Diretor de Escola (acesso) – 158 Supervisor Escolar (acesso) – 50 Professor de Educação Infantil – 600</li> <li>• <b>Manutenção das mesas de negociação sindical (constituídas em 2013):</b> Mesa Central (Secretaria Municipal de Gestão) Mesa Setorial (Secretaria Municipal de Educação com sindicatos da educação) Mesa Bilateral (Secretaria Municipal de Educação com cada sindicato da educação)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sobre formação inicial</b> Foram oferecidas pela UniCEU, em 2015, 4.060 vagas, sendo 33 turmas em cursos de aperfeiçoamentos, 36 em especializações e 18 em licenciaturas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sobre formação continuada</b> Criação do CEU-FOR: Instituído em 30/07/2014 com a publicação da Portaria nº 4.289, publicada em DOC de 31/07/2014</li> <li>• <b>Cursos ofertados</b> 126.866 vagas para cursos de formação continuada, ofertados pela SME e DREs, voltados aos profissionais da educação, em diferentes temáticas relacionadas ao Programa Mais Educação São Paulo  Oferta de 1.500 vagas, contemplando um professor por Unidade Educacional, em curso de Extensão Universitária “Nascimento e desenvolvimento da ciência e seus desdobramentos para a contemporaneidade” pela UFABC  Formação continuada em dois módulos para todos os supervisores escolares e profissionais das DIPEDs, promovida em parceria com a FAFE</li> </ul>

- **Formações do PNAIC**

Extensão Universitária promovida em parceria com a UNESP para 99 Orientadores de estudos do PNAIC e 2006 professores alfabetizadores

- **Bolsas para curso de mestrado da PUC**

Processo para contratação da PUC-SP para a oferta de 40 vagas de Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores

- **Bolsas de mestrado e doutorado**

Processo para aprovação da Lei que institui o Programa Bolsa Mestrado ou Doutorado Educador

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGEP e CIEDU

**4.2. Implementar planos de Carreira para os (as) profissionais do magistério público da educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

A lotação do professor está garantida em uma única unidade educacional, sendo que a escolha de aulas em mais de uma Unidade poderá ocorrer se for do interesse do professor (art.11, Portaria SME nº 7.493/2015)

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGEP e CIEDU

**4.3. Garantir na rede municipal de ensino o máximo de dois terços da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos, dando plena efetivação do disposto no § 4º do art. 2º da Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, nos termos dos Pareceres nº 9 e seu Anexo I, e nº 18 da Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação CNE/CEB, homologados pelo Ministério da Educação, para todas as jornadas de trabalho do magistério público.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Foram mantidas as opções pela JEIF e garantida essa jornada aos docentes com 25 h/a efetivamente dadas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGEP e CIEDU

**4.4. Estabelecer na rede municipal de ensino mecanismos de incentivo à permanência dos professores e equipe técnica nas unidades educacionais, garantindo o desenvolvimento e a continuidade do trabalho pedagógico coletivo.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Manutenção da valoração maior do tempo de lotação na Unidade Educacional para fins de escolha/atribuição de turnos, classes/aulas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGED e CIEDU

**4.5. Envidar esforços junto à União e ao Estado de São Paulo para que seja garantido aos professores da Educação Básica no Município de São Paulo o direito a formação específica de nível superior.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<p>Por meio da Plataforma Freire (MEC), a PMSP valida a inscrição de professores sem licenciatura ou para a segunda licenciatura para aqueles que atuam fora de sua área de formação</p> <p>No ano de 2015, foram atendidas 100 solicitações de vagas por profissionais vinculados à SME para curso de Pedagogia, na Plataforma Freire</p> <p>Extensão Universitária promovida em parceria com a UNESP para 99 Orientadores de estudos do PNAIC e 2.006 professores alfabetizadores</p>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**4.6. Celebrar convênios, parcerias ou contratações com instituições de Ensino Superior para oferecer cursos e programas especiais para assegurar formação específica na Educação Superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes, em efetivo exercício, com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados, em área diversa da sua atuação docente.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Universidade Aberta do Brasil (UAB) / Rede de Universidades dos Centros Educacionais Unificados (UniCEU)</b> <p>Instituição da UniCEU em junho de 2015, visando à multiplicação dos Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e à ampliação da oferta de cursos no município</p> <p>Implantação de 32 Polos de Apoio Presencial em parceria com MEC/CAPES no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2013 e 2014</p> <p>Em 2015 foram: 4.060 vagas ofertadas, sendo 33 turmas em cursos de aperfeiçoamentos, 36 em especializações e 18 em licenciaturas</p> </li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e CIEDU



**4.7. Estimular a ampliação do número de professores da Educação Básica com formação em nível de pós-graduação “lato” e “stricto sensu”, até o último ano de vigência deste Plano.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

*Ver estratégia 4.1*

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e CIEDU

**4.8. Regular na rede municipal de ensino a licença remunerada para estudo de pós-graduação “stricto sensu” profissionais da educação.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Lei nº 16.415, de 1º de abril de 2016 – Institui Programa Bolsa Mestrado ou Doutorado Educador

Lei nº 14.660, de 2007 – art. 69 – prevê o afastamento para estudo de pós-graduação – pendente de regulamentação

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGEP e COGEP

**4.9. Regular aos profissionais vinculados à rede pública de Educação a possibilidade de realizar intercâmbios, visando o aperfeiçoamento profissional, compreendido como educacional, cultural e científico, por meio de ações de cooperação internacional.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Criação e implementação do “Programa de Redes de Mobilidade de Docentes tanto na sua dimensão Ibero-Americana como no âmbito dos países do MERCOSUL”

Entre dezembro de 2014 e agosto de 2015: 24 professores da Rede Municipal foram contemplados (16 em países do Mercosul e 8 em países Ibero-americanos) e 24 professores estrangeiros vieram conhecer a Rede Municipal de Ensino de São Paulo

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



**Universalizar, até 2016, a Educação Infantil para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade e assegurar, durante a vigência do Plano, atendimento para 75% das crianças de zero a 3 anos e 11 meses ou 100% da demanda registrada, o que for maior.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Demanda atendida de matrículas em pré-escolas da Rede Municipal de Ensino (%).	1) 98 %
2) Demanda atendida de matrícula em creche da Rede Municipal de Ensino (%)	2) 77,62 %
3) Demanda cadastrada 0 a 3 anos	3) 75.194
4) Demanda cadastrada 4 e 5 anos	4) 3.595

**Prazo para cumprimento da meta:** 1) 2016 / 2) 2025

**Área responsável:**  
COPED, COGEP e CIEDU

## Estratégias para atingir a meta

**5.1. Investir na ampliação da oferta de Educação Infantil de 0 (zero) a 3 (três) anos na rede direta, indireta e conveniada, assegurando sua qualidade.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Plano de obras, conveniamento, supervisão escolar, formações realizadas, materiais e recursos pedagógicos enviados para as UEs (*ver demais estratégias da meta*)

Expansão de matrículas garantidas via rede direta e conveniada: 260.806 matrículas garantidas, sendo 56.505 na rede direta e 204.301 na rede conveniada

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:**

**COGED e CIEDU**

**5.2. Preservar as especificidades da educação infantil na organização da rede municipal, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso da criança de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Construção, sistematização de parâmetros de qualidade da Educação Infantil:**  
Publicação do documento Padrões Básicos de Qualidade na Educação Infantil Paulistana ao final de 2015 (Deliberação CME 09/2015)
- **Escrita, discussão e elaboração de um Currículo Integrador da Infância na cidade:**  
Elaboração do documento Currículo Integrador da Infância Paulistana e envio à gráfica para impressão em novembro de 2015, para posterior distribuição à Rede no início de 2016  
Realização de 13 Seminários nas DREs acerca do tema "Currículo Integrador da Infância Paulistana" (Seminário: Diálogos para a Construção do Currículo Integrador da Infância Paulistana: articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental - Ciclo de Alfabetização)

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**5.3. Construir novas unidades educacionais de educação infantil, considerando a demanda de cada região, os projetos arquitetônicos e os mobiliários adequados à faixa etária, contemplando ainda os critérios de acessibilidade.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Elaboração e implementação do Plano de Obras, considerando a demanda das regiões e os critérios de acessibilidade: 13 Unidades novas concluídas, sendo 5 CEIs e 8 EMEIs

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COAD e CIEDU

**5.4. Garantir aos povos indígenas possibilidade de matrícula em centros de educação infantil nas suas especificidades e territórios.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<p>Manutenção dos três CECIs/CEIIs existentes na cidade com atendimento para as crianças indígenas das aldeias Tenondé Porã, Krukutu e Jaraguá</p> <p>Termo de cooperação assinado entre o Município de São Paulo e o Governo do Estado.</p> <p>Realização do Seminário Tekoa Pyau: Aldeia Fala para valorização da cultura indígena mbyá e visibilidade dos trabalhos desenvolvidos nos CECIs</p> <p>Contratação de uma antropóloga para realizar uma avaliação do impacto dos CECIs/CEIIs nas aldeias Tenondé Porã, Krukutu e Jaraguá</p> <p>Início da contratação de consultoria para formação continuada de 45 educadores indígenas</p> <p>Construção dos regimentos dos CECIs/CEIIs</p> <p>Ampliação da oferta de alimentos, inclusive da cultura guarani</p>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e CIEDU

**5.5. Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<p>Matrícula prioritária já acontece</p>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGED e CIEDU

**5.6. Buscar junto ao programa nacional de construção e reestruturação de escolas, previsto no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014), recursos para construção de novas unidades, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas de educação infantil.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<p>Recursos MEC disponibilizados - PAC 2 (Referente a construção de 22 Unidades de Educação Infantil)</p> <p>Em 2015 foram empenhados R\$3.292.993,16</p> <p>Até o momento, 7 Unidades foram concluídas</p>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COAD

**5.7. Priorizar o acesso à Educação Infantil até zerar a demanda efetiva nos setores de educação em que existam mais de 20% das crianças de zero a (cinco) anos em Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS Alta e Muito Alta, aferido pela Fundação SEADE, e em setores com menos de 20% de matrículas na faixa de zero a 3 (três) anos.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Priorização das crianças em situação de extrema pobreza no cadastro de demanda, por meio do cruzamento com o banco de dados fornecido pela SMADS (Portaria nº 6.770/2013)

Estabelecimento de canal de comunicação junto aos representantes dos diversos programas de acolhimento e defesa das crianças, com objetivo de aperfeiçoar os critérios de priorização do atendimento e o acompanhamento de sua execução

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COGED e CIEDU**

**5.8. Promover, através da Secretaria Municipal de Educação, a busca ativa de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de zero até 3 (três) anos.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

*(Ver estratégia 5.7)*

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COGED e CIEDU**

**5.9. Ampliar gradativamente a oferta para crianças de zero a 5 (cinco) anos em período integral em todas as unidades educacionais, com condições materiais, estrutura física e pedagógica adequadas, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, respeitada a opção da família.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

CEIs: atendimento diário de 10h

EMEs: atendimento diário padrão de 6h com parte da Rede já atendendo por 8h

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COGED, COGEP e CIEDU**

**5.10. Promover formação inicial e continuada das (dos) profissionais da Educação Infantil em convênios e parcerias com instituições de Ensino Superior e Universidades, preferencialmente públicas, de modo a difundir propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais, no atendimento da população de zero a 5 (cinco) anos.**

<b>Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia</b>
<p>Continuar com a formação dos educadores de Educação Infantil e pensar sobre qual é o papel da docência com as crianças bem pequenas</p> <p>Realização do Congresso Comemorativo "80 anos da Educação Infantil Paulistana: participação, escuta e diálogos sobre as infâncias", no qual houve palestras com Professores de diversas Universidades e mesas com diálogos e trocas sobre as experiências nas Unidades Educacionais. Contou com a participação de 3.400 profissionais da Educação Infantil</p> <p>Realização do curso "Política, Imaginação e Arte na educação de meninas e meninos da Educação Infantil", em parceria com FAFE/USP (30 horas)</p> <p>2013: 960 vagas</p> <p>2014: 960 vagas</p> <p>2015: 160 vagas</p> <p>TOTAL: 2.080 vagas</p>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED**

**5.11. Ampliar os investimentos em recursos didáticos e pedagógicos de qualidade nas unidades educacionais de Educação Infantil respeitando seus Projetos Políticos Pedagógicos.**

<b>Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia</b>
<p>SME disponibiliza kit pedagógico e kit aluno aos alunos de CEIs e EMEIs</p>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COAD e COPLAN**





**Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos público e gratuito com qualidade socialmente referenciada para a demanda de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos educandos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de frequência líquida de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos	1) Taxa de frequência líquida no EF (total - 2015) 98,53%
2) Taxa de distorção idade/série do Ensino Fundamental	2) Taxa de distorção idade-série no EF (total): 6,4%*
3) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Fundamental (aprovação, reprovação e abandono)	3) Taxa de aprovação no EF (total): 95,1% Taxa de reprovação no EF (total): 3,9% Taxa de abandono no EF (total): 1,0%*

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025

**Área responsável:** COPED e CIEDU

\* Tabelas 4 e 5 com dados por etapa e ano do Ensino Fundamental e por dependência administrativa

**TABELA 4: Taxa de distorção idade-série no EF, por dependência administrativa, 2015**

Dependência Administrativa	Taxa de Aprovação - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
	Total	Anos Iniciais (1º ao 5º Ano)	Anos Finais (6º ao 9º Ano)	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Total	6,4	4,1	9,4	1,6	2,6	6,3	4,9	5,2	7,1	11,9	8,7	10,7
Federal	1,9	1,9	--	0	0	0	8,1	2,9	--	--	--	--
Estadual	7,7	4,5	11,5	1,9	2,8	6,7	5,2	5,6	9,2	14,2	9,6	13,4
Municipal	7,5	5,4	10,5	1,7	3	9,1	5,9	6,6	7,3	27,1	10,3	10,1
Particular	3,1	2,2	4,3	1,2	2	2,3	2,9	2,8	3,3	4,1	4,6	5,2

Fonte: MEC/INEP, Indicadores Educacionais, Censo Escolar



TABELA 5: Taxas de rendimento escolar no EF, por dependência administrativa, 2015

Dependência Administrativa	Taxa de Aprovação - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
	Total	Anos Iniciais (1° ao 5° Ano)	Anos Finais (6° ao 9° Ano)	1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano	5° Ano	6° Ano	7° Ano	8° Ano	9° Ano
Total	95,1	98,1	91,2	98,9	98,9	95,2	98,9	98,7	92,3	92,3	92,2	88,9
Federal	99,1	99,1	--	100,0	100,0	100,0	97,2	97,1	--	--	--	--
Estadual	94,1	98,2	89,2	98,7	99,2	95,2	99,2	99,0	90,5	91,7	92,2	84,4
Municipal	94,1	97,2	89,7	98,6	98,8	92,1	98,8	98,3	90,9	81,6	89,4	90,8
Particular	97,8	98,8	96,4	99,3	98,7	98,8	98,7	98,7	96,8	96,3	96,1	96,4

Dependência Administrativa	Taxa de Reprovação - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
	Total	Anos Iniciais (1° ao 5° Ano)	Anos Finais (6° ao 9° Ano)	1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano	5° Ano	6° Ano	7° Ano	8° Ano	9° Ano
Total	3,9	1,6	6,9	0,7	0,8	4,5	0,8	0,9	6,7	5,9	5,9	8,5
Federal	0,9	0,9	--	0,0	0,0	0,0	2,8	2,9	--	--	--	--
Estadual	4,6	1,4	8,3	0,8	0,5	4,5	0,6	0,7	8,0	5,8	5,7	12,3
Municipal	4,4	2,1	7,5	0,6	0,7	7,2	0,7	1,0	7,8	13,2	7,5	6,0
Particular	2,2	1,2	3,6	0,7	1,3	1,2	1,3	1,3	3,2	3,7	3,9	3,6

Dependência Administrativa	Taxa de Abandono - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
	Total	Anos Iniciais (1° ao 5° Ano)	Anos Finais (6° ao 9° Ano)	1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano	5° Ano	6° Ano	7° Ano	8° Ano	9° Ano
Total	1,0	0,3	1,9	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	1,0	1,8	1,9	2,6
Federal	0,0	0,0	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--
Estadual	1,3	0,4	2,5	0,5	0,3	0,3	0,2	0,3	1,5	2,5	2,1	3,3
Municipal	1,5	0,7	2,8	0,8	0,5	0,7	0,5	0,7	1,3	5,2	3,1	3,2
Particular	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: MEC/INEP, Indicadores Educacionais, Censo Escolar

## Estratégias para atingir a meta

### 6.1. Participar ativamente da construção do Regime de Colaboração com a União e o Estado de São Paulo, conforme trata o art. 7º do PNE.

#### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Compatibilização da oferta do Ensino Fundamental com o Governo Estadual:

Realização de reuniões entre a SME e a SEE para encaminhar soluções sobre: I - Atendimento à demanda do Município de São Paulo; II - Sincronização de dados cadastrais de alunos; III - Otimização dos recursos referentes às ações indicadas nos incisos anteriores; e IV - Intercâmbios pedagógicos e troca de experiências entre alunos das Redes Estadual e Municipal. A criação desse grupo de trabalho foi formalizada pela Portaria Conjunta SEE e SME 001 de 31/05/2016

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COGED e CIEDU**

### 6.2. Fortalecer, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos educandos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

#### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA)**

*(para mais informações ver estratégias 3.15 e 3.18)*

Análise do fluxo de entrada para as equipes dos NAAPAs

Identificação das situações relatadas pelas equipes escolares, supervisão escolar, equipes da DRE sobre violência doméstica, violência sexual e violência na/da escola

Itinerância nas Unidades Educacionais e serviços da Rede de Proteção pelas equipes dos NAAPAs para apoiar e acompanhar as equipes escolares nas situações de média e alta complexidade

Oferecimento de 39 cursos, sendo 1.623 docentes e gestores formados em todas as DREs sobre temas que envolveram violência escolar, saúde mental, medidas socioeducativas, acolhimento das educandas e educandos em situações de abrigo, trabalho educativo em relação às dificuldades de aprendizagem

Formação permanente para todas as equipes dos NAAPAs com a temática "Adolescentes em medida socioeducativa" e "Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes", a fim de subsidiá-las nos casos em que forem solicitadas

- **Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAIs)**

*(para mais informações ver estratégia 3.33 e 8.4)*

Ampliação do número de Professores de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAIs) nos CEFAIs de 4 para 8 por DRE, totalizando 104 profissionais (2015)

- **Apoio Pedagógico Complementar ("recuperação paralela")**

Apoio pedagógico complementar no contraturno a alunos com desempenho escolar não satisfatório. Instituído em todas as escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal, com professores designados para desenvolvimento desse trabalho

8.360 estudantes e 418 professores (PRP)

- **Programa Mais Educação - Educação de Tempo Integral**

365 UEs aderiram ao programa em 2013 e 2014, contemplando 72.147 educandos

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED e COCEU**

**6.3. Promover, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atendimento a estudantes que estão em instituições de abrigo</b> As equipes dos NAAPAs das DREs participaram dos fóruns junto com diversas equipes dos SAICAs na discussão do atendimento dos estudantes matriculados na RMESP A SME promoveu ações de formação continuada para as equipes dos NAAPAs, docentes e gestores com a temática sobre o Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes. Foram realizadas 13 turmas, com total de 572 vagas, em todas as DREs</li> <li>• <b>Atendimento a adolescentes em conflito com a lei</b> A SME participou dos GTs com as outras Secretarias Municipais (Assistência Social, Saúde, Direitos Humanos e Cidadania) para a construção do PLANO DECENAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO Formação permanente para todas as equipes dos NAAPAs com a temática sobre os adolescentes em medida socioeducativa e/na escola.</li> <li>• <b>Atendimento a imigrantes</b> 3.691 alunos imigrantes na Rede Municipal</li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED e COCEU**

**6.4. Garantir, em regime de colaboração com a União e o Estado de São Paulo, o atendimento das comunidades indígenas preferencialmente nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Responsabilidade do Estado e da União

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **-**

**6.5. Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por qualquer forma de discriminação, violência e preconceito, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA)</b> (ver estratégia 6.2)</li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED, COCEU e CIEDU**

**6.6. Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e a comunidade.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Informática Educativa</b> 950 salas de informática educativa na RME, sendo: CECI: 2 / CEMEI: 2 / CEI Indireto: 2 / Creche Conveniada: 19 EMEI: 283 / CEU EMEI: 2 / EMEF: 498 / EMEFM: 8 / CEU EMEF: 46 / EMEBS: 6 / CIEJA: 15 / CMCT: 2 / CEU: 4 / Convênio Ed.Especial: 12 / MOVA: 1  Aproximadamente 900 Professores Orientadores de Informática Educativa, responsáveis pelos laboratórios de informática educativa, onde os educandos têm uma aula de Informática Educativa por semana, funcionando como área integradora de projetos</li> <li>• <b>Internet nas Escolas</b> Internet para fins administrativos está presente em praticamente todas as 1.500 Unidades diretas da RME-SP Para fins pedagógicos, está presente em aproximadamente 280 EMEIs, na totalidade das EMEFs (498 unidades), EMEFMs (8 unidades), EMEBS (6 unidades), CIEJAs (15 unidades) e CEU EMEF (46 unidades) As Unidades contam com acesso à internet por meio de uma rede MPLS segura, com links de 4Mbps (EMEI), 8Mbps (EMEF, EMEFM e EMEBS) e 16Mbps (CEU), além de conexão sem fio para os equipamentos homologados</li> <li>• <b>Sistema de Gestão Pedagógica</b> Sistema implantado a partir de 2014, permitindo o registro de planos de aulas, frequência e notas dos educandos e seu acompanhamento por pais e responsáveis</li> <li>• <b>Ações do Núcleo de Educomunicação</b> 222 unidades com projetos de educomunicação, totalizando 308 projetos</li> <li>• <b>Programa São Paulo Integral</b> (ver estratégia 6.2)</li> <li>• <b>Trabalhos Colaborativos de Autoria (TCAs) no Ciclo Autoral</b> Por meio da Plataforma "Tá na Rede" acessada por meio do Sistema de Gestão Pedagógica, foram registrados nos anos de 2014 e 2015, 1.405 Trabalhos Colaborativos de Autoria. O cadastro dos projetos pelos grupos de estudantes era opcional, e além dos registros nessa plataforma, os grupos utilizavam-se de outros recursos para registro de processo, como Edmodo, redes sociais, blogs construídos nas escolas de Ensino Fundamental. A COPED/DIEFEM iniciou levantamento de dados para identificar a totalidade dos projetos realizados no período de 2014 a 2016</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COTIC

**6.7. Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos educandos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visitas monitoradas</b> 678 escolas e 27.120 alunos participantes em 2015</li> <li>• <b>Programação Cultural nos CEUs</b> 1.046 espetáculos contratados para os CEUs em 2015</li> <li>• <b>Encontro Municipal Inventivo de Literatura (EMIL) e I Feira Literária Marginal e Periférica Independente</b> Participação de todos os POSLs e bibliotecários (2015)</li> <li>• <b>Imprensa Jovem</b></li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COCEU

**6.8. Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Regulamentação do CRECE**

CRECEs reconhecidos oficialmente pela SME por meio da Lei 16.213/15 e regulamentados pelo Decreto 56.520/15. Realização de 4 seminários de discussões sobre o tema ao longo de 2015

- **Sistema de Gestão Pedagógica**

*(ver estratégia 6.6)*

- **Ações relacionadas à Lição de Casa**

Sistema implantado a partir de 2014, permitindo o registro de planos de aulas, frequência, notas e outros registros dos educandos e seu acompanhamento por pais e responsáveis

- **Dia da Família na Escola**

Há no calendário escolar da Rede Municipal de Ensino dois sábados, um no primeiro semestre e outro no segundo, chamado "Dia da Família na Escola"; nessas datas, as escolas preparam atividades de acolhimento, promoção de diálogo e compartilhamento de aprendizagens entre crianças, jovens e adultos, educadoras/es, educandas/es e familiares

- **Mostras culturais nas Unidades Educacionais**

Ao final do semestre e/ou do ano, as Unidades Educacionais promovem mostras culturais dos trabalhos desenvolvidos ao longo do período, em forma de exposição, de apresentações de fotos, vídeos, representações teatrais, espetáculos de danças, comunicações dos TCAs em processo ou finalizados, abertas à participação de familiares e comunidade

- **Conselho de Escola, APM, Reuniões de Pais e Mestres**

O Conselho de Escola e a APM têm representação de docentes e gestores, funcionários da escola, familiares e educandas/os; sua gestão é anual, e cada segmento elege seus pares; têm reuniões mensais (Conselho de Escola) e bimestrais (APMs). As reuniões de Pais e Mestres estão previstas em calendário escolar, sendo no mínimo quatro ao longo do ano letivo, com periodicidade bimestral. Têm um caráter de possibilitar aproximação da comunidade escolar com o rendimento escolar de educandas/os mas também de prestação de contas do trabalho realizado pela escola

- **Gestão da comunicação nas Unidades Educacionais**

Criação de canais de comunicação nas Unidades Educacionais com objetivo de estreitar a relação entre a escola e a família, a partir da participação e protagonismo dos estudantes

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED**

**6.9. Garantir o direito à aprendizagem e construção do conhecimento através de política voltada para a superação da exclusão, evasão e repetência escolares, que vise à articulação entre ciclos/ etapas de aprendizagem e a continuidade do processo educativo, considerando o respeito às diferenças e as desigualdades entre os educandos.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Elaboração participativa da coleção “Componentes curriculares em diálogos interdisciplinares a caminho da autoria”,** que prevê o trabalho com a multiplicidade de culturas que convivem na cidade e no interior das Unidades Educacionais

Apresentação do documento de cada um dos oito componentes curriculares (Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática), sob coordenação de grupo de assessoria contratada pela SME, apresentados em versão provisória à Rede Municipal em Seminário nos dias 11 e 12 de dezembro e novamente em fevereiro de 2016 em cada uma das 13 DREs (450 participantes por evento, em cada DRE)

- **Currículo Integrador da Infância paulistana**

*(ver ações da estratégia 5.2)*

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED**





Estimular a universalização, até 2016, do atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de atendimento da população de 15 a 17 anos	1) 85,4% (IBGE, Censo 2010)
2) Taxa de escolarização líquida de adolescentes de 15 a 17 anos no ensino médio	2) 57,41% (IBGE, Censo 2010)
3) Taxa de movimento e rendimento do Ensino Médio (aprovação, reprovação e abandono)	3) Taxa de aprovação no EM (total): 82,6% Taxa de reprovação no EM (total): 13,7% Taxa de abandono no EM (total): 3,7%*
4) Distorção idade-série Ensino Médio	4) Taxa de distorção idade-série no EM (total): 16,5%*

**Prazo para cumprimento da meta:**

1) 2016 / 2) 2025

**Área responsável:** COPED e CIEDU

\*Tabelas 6 e 7 com dados por série do EM e dependência administrativa

**TABELA 6: Taxa de distorção idade-série no EF, por dependência administrativa, 2015**

Dependência Administrativa	Ensino Médio				
	Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série
Total	16,5	19	16,2	13,1	15
Federal	6,3	11,3	5,6	3	3,5
Estadual	19	21,7	18,6	15,2	--
Municipal	17	18,9	15,7	15,6	25
Privada	5,7	6,1	5,8	4,9	47,9

Fonte: MEC/INEP, Indicadores Educacionais, Censo Escolar



**TABELA 7: Taxas de rendimento escolar no EM,  
por dependência administrativa, 2015**

Dependência Administrativa	Taxa de Aprovação - Ensino Médio					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriado
Total	82,6	75,4	84,2	91,5	97,8	86,0
Federal	90,0	74,4	94,4	97,0	97,7	--
Estadual	79,7	72,1	81,5	89,6	--	86,0
Municipal	84,0	76,7	85,7	91,9	91,7	--
Particular	95,4	92,0	96,3	98,7	100,0	--

Dependência Administrativa	Taxa de Reprovação - Ensino Médio					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriado
Total	13,7	19,6	12,4	6,2	0,6	10,0
Federal	9,1	25,1	4,1	3,0	0,9	--
Estadual	15,8	22,0	14,4	7,5	--	10,0
Municipal	12,2	17,7	11,7	5,5	0,0	--
Particular	4,5	7,9	3,6	1,3	0,0	--

Dependência Administrativa	Taxa de Abandono - Ensino Médio					
	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriado
Total	3,7	5,0	3,4	2,3	1,6	4,0
Federal	0,9	0,5	1,5	0,0	1,4	--
Estadual	4,5	5,9	4,1	2,9	--	4,0
Municipal	3,8	5,6	2,6	2,6	8,3	--
Particular	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	--

Fonte: MEC/INEP, Indicadores Educacionais, Censo Escolar

## Estratégias para atingir a meta

**7.1. Demandar do Estado de São Paulo e da União, em regime de colaboração, o redimensionamento da oferta de Ensino Médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de Ensino Médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos educandos, considerando a infraestrutura necessária a um trabalho pedagógico de qualidade, contemplando-se desde a construção física, com adaptações adequadas às especificidades técnico-pedagógicas desse nível de ensino e a educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, até os espaços especializados de atividades técnico-científicas, artístico-culturais, esportivas, recreativas, e a adequação de equipamentos.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio (EMEFMs):**

A Rede Municipal de Ensino mantém oito escolas de Ensino Médio nas DREs Jaçanã/Tremembé (2), Pirituba (2), Santo Amaro (1), Guaianases (1), São Mateus (1) e São Miguel (1). Dessas, uma das Unidades da DRE Jaçanã/Tremembé oferece atendimento para curso técnico profissionalizante

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED, COGED e CIEDU**

**7.2. Incentivar a criação de programas de educação e de cultura para a população de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, promovendo a relação dos equipamentos públicos de cultura (CEU, bibliotecas, teatros, cinemas, museus, Casas de Cultura, Planetário, dentre outros) com as escolas de ensino médio das redes públicas, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos educandos e de iniciação às linguagens artísticas dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Programação Cultural nos CEUs: 1.046 espetáculos contratados para os CEUs em 2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COCEU**

**7.3. Implementar políticas para correção do desequilíbrio, gerado por repetências sucessivas, entre os anos de permanência do educando na escola e a duração do nível de ensino, reduzindo o tempo médio de conclusão para o tempo de duração desta etapa da Educação Básica.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Avaliação e acompanhamento das Unidades**

Ação supervisora nas DREs, para discutir critérios de Avaliação e propostas de acompanhamento de aprendizagem

Realização de visitas de acompanhamento pedagógico da equipe da DIFEM/SME nas oito escolas que fazem parte da Rede Pública Municipal

Criação, junto aos estudantes, de instrumentos de autoavaliação individual e em grupo

Garantia nos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação, a possibilidade de se expressar por meio de múltiplas linguagens

Elaboração de projetos coletivos e interdisciplinares que favoreçam a formação do sujeito integral, deslocando os critérios de decisão por aprovação/reprovação dos défcits para as conquistas e realizações das/os educandas/os

- **PPP e Currículo**

Organização de Trabalhos Colaborativos de Autoria (TCAs) também no Ensino Médio, como forma de possibilitar diferentes oportunidades aos educandos para que expressem seus potenciais e conquistas de aprendizagem

Realização de encontros nas regiões entre duas escolas de ensino médio ou mais, para discutirem as especificidades dos PPP e das necessidades de aprendizagem dos educandos

Consideração no Projeto Político Pedagógico a pluralidade cultural e garantia do reconhecimento, nas situações de ensino-aprendizagem propostas, das culturas juvenis, das características étnico-raciais, de gênero, de território

- **Participação dos estudantes**

Promoção da participação de representação dos estudantes no Conselho de Classe

- **Perfil dos estudantes**

Elaboração de instrumento respondido pelos estudantes, para traçar o perfil dos educandos matriculados no Ensino Médio Municipal

Realização de oito encontros de formação (periodicidade mensal) entre SME/DIFEM e representantes das EMEFM (gestores e professores) que trataram do perfil dos educandos do Ensino Médio nas escolas municipais

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

#### 7.4. Implementar políticas de prevenção à evasão ou qualquer forma de discriminação e preconceito, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Incentivo ao protagonismo juvenil</b>            Por meio de inserção dos estudantes em projetos realizados por meio de Acordo de Cooperação Técnica com outras instituições             Participação dos estudantes na Worldskills: 3.590 alunos; participação dos estudantes na SPMUN de 4 EMEFMs em 2015 para 6 EMEFMs em 2016         </li> <li> <b>Encontros mensais de formação de Equipe Gestora e representantes de professores para discussão sobre questões específicas do Ensino Médio</b>             8 encontros de 4 horas, com periodicidade mensal, envolvendo coordenadores pedagógicos, diretores, supervisores que acompanham as escolas de Ensino Médio, representantes das equipes da DIPED e um professor por escola         </li> <li> <b>Formações do Núcleo para Educação Étnico-Racial</b>             Realizadas no horário coletivo nas Unidades Educacionais por meio de 20 formadores contratados (especialistas, mestres e doutores)             Formação continuada por meio de arte-educadores em 9 linguagens artísticas             Formação em educação etnomatemática             2014: 18.510 educadores formados             2015: 16.332 educadores formados             Curso Gestão Pedagógica para as Relações Étnico-Raciais (carga horária: 24h) - ofertado a quase 3.400 gestores         </li> <li> <b>Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAIs)</b>             Responsáveis por desenvolver ações de formação e projetos, produzir materiais, orientar e supervisionar as Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (SAAI), além de dispor de acervo bibliográfico e de disponibilizar equipamentos específicos para alunos com necessidades educacionais especiais. Há um CEFAI por DRE             Ampliação do número de Professores de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAIs) nos CEFAIs de 4 para 8 por DRE, totalizando 104 profissionais (2015)         </li> <li> <b>Ações do NAAPA</b>  <i>(ver estratégia 3.18)</i> </li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED e COCEU

#### 7.5. Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Oferta de cursos técnicos profissionalizantes na EMEFM Derville Alegreti (DRE-JT)</b>             Cursos de Administração (4 salas de 1º Ano), Contabilidade (4 salas de 1º Ano), Prótese Dentária (1 sala de 1º Ano) e Magistério (2 salas de 1º Ano, 1 sala de 2º, 3º e 4º anos), totalizando 1.316 vagas         </li> <li> <b>Incentivo à participação em ações de fomento e divulgação científica, com FEBRACE e Worldskills</b>             Participaram 3.590 alunos de 13 UEs da Cidade de São Paulo, de novembro de 2014 a agosto de 2015 do WorldSkills, o evento final foi de 11 a 15 de agosto de 2015         </li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED





**Universalizar, para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, até o final de vigência deste Plano.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Matrículas de alunos com deficiência (todas as Redes e Rede Municipal)	1) 32.851 e 15.142*
2) Número de matrículas em salas de recursos multifuncionais na Rede Municipal de Ensino	2) 5.353
3) CEFAls em funcionamento	3) 13

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025

**Área responsável:** COPED e CIEDU

\*Tabela 8 - Percentual de atendimento por dependência administrativa

**TABELA 8: Número de matrículas de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na Educação Básica e taxa de atendimento em relação ao total de educandos, por dependência administrativa**

Dependência	Matrículas - geral*	Total Alunos - Necessidades Especiais (NE)	Taxa de Alunos - NE/matrículas
Total Geral	2.717.055	32.851	1,21%
Convênio Municipal	188.395	593	0,31%
Estadual	1.103.226	11.572	1,05%
Federal	1.896	11	0,58%
Municipal	730.652	15.142	2,07%
Particular	692.886	5.533	0,80%

Fonte: MEC/INEP, Censo Escolar 2015. Elaboração: SME/CIEDU

\* Alunos do Ensino regular, inclusão e Educação Especial já contabilizados

## Estratégias para atingir a meta

**8.1. Acomodar a demanda dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação do ensino fundamental em regime de colaboração com o Estado de São Paulo, de forma que a responsabilidade pelas matrículas deverá ser pactuada durante a década.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Legislação que garante a matrícula de educandos e educandas com deficiência nas classes comuns:**

Em 2015, 2 Decretos e 7 Portarias da SME regulamentavam o assunto

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED, COGED e CIEDU

**8.2. Promover, no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Prioridade de matrícula às crianças público-alvo da educação especial:**

Portaria de Matrícula nº 6811/2015 garante o atendimento prioritário aos educandos com deficiência na Educação Infantil (0 a 5 anos)

No momento do cadastro, a família entrega a documentação comprobatória da condição e a DRE/CEFAI realiza o cadastramento da prioridade de vaga

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED, COGED e CIEDU

**8.3. Assegurar, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo, a oferta de educação de jovens e adultos à população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação aos que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, bem como promover a articulação entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias para oferecer outras formas de atendimento além do atendimento escolar, especialmente àqueles com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Legislação que garante a matrícula de educandos e educandas com deficiência nas classes comuns da EJA, CIEJA, MOVA, CMCT e também em Instituições conveniadas de Educação Especial, que oferecem a modalidade IMT - Iniciação ao Mundo do Trabalho

1.314 vagas para jovens e adultos com deficiência distribuídas nas DREs SA, IP, PE, CS, CL, SM, IQ, PJ, FO, BT, MP

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED, COGED e CIEDU**

**8.4. Garantir em todas as regiões, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas, que desenvolvam pesquisa sobre a temática, e integrados, por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, em número proporcional à quantidade de educandos com necessidades especiais atendidos na região, para apoiar o trabalho das (os) professoras (es) da Educação Básica com as (os) educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

**• Revitalização dos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAIs)**

Responsáveis por desenvolver ações de formação e projetos, produzir materiais, orientar e supervisionar os profissionais que atuam junto aos educandos público-alvo da Educação Especial, bem como nas Salas de Recursos Multifuncionais, disponibilizando seu acervo bibliográfico e equipamentos específicos. Há um CEFAI por DRE, com no mínimo 8 PAAI em cada um

**• Núcleos de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA)**

Trabalho intersetorial para constituição e fortalecimento da Rede de Proteção Social no município, elaboração em parceria com as equipes escolares de projetos educativos que insiram os(as) educandos(as) nas ações pedagógicas do cotidiano escolar, a formação de GTs com equipes escolares e profissionais dos serços da Rede de Proteção para discussão de situações complexas e planejamento coletivo de ações educativas. Cada DRE possui uma equipe do NAAPA composta por um coordenador, um assistente social, um fonoaudiólogo, dois psicólogos, dois psicopedagogos e um auxiliar técnico de educação

**• Parcerias para formação, pesquisa e assessoria com Universidades, Profissionais e Pesquisadores de Notório Saber e especialistas das diversas áreas da Educação Especial**

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED**



**8.5. Promover, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e com a União, programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência das (dos) educandos com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático adequado e de recursos de tecnologia assistiva que visem à autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Material de distribuição gratuita**  
R\$ 288.524,00 destinados a materiais de acessibilidade para educandos da Rede
- **Programa Escola Acessível – MEC**  
457 escolas beneficiadas
- **Distribuição de mobiliários**  
117 Salas de Recursos Multifuncionais
- **Monitoramento das condições de atendimento**  
Salas de Recursos Multifuncionais
- **Elaboração das provas adaptadas**  
Prova Mais Educação para estudantes com deficiência visual e para surdos
- **Reimpressão dos Cadernos de Libras**

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**8.6. Garantir, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e com a União, a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais – Libras como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos educandos surdos e com deficiência auditiva, de 0 a 17 anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, respeitando a opção da família e do educando, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdocegos.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Educação Bilíngue Libras-Português  
Assessoria em Educação Bilíngue para Surdos

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e CIEDU

**8.7. Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida à articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<p>Oferta de vagas de formação (<i>vide estratégia 8.10</i>)</p> <p>Portaria que garante prioridade de matrícula de bebês e crianças com deficiência nas Unidades de Educação Infantil</p>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED, COGED e AJ**

**8.8. Garantir a oferta de professores(as) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio, instrutores de Libras, tradutores e intérpretes de Libras, guias intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Formação em Libras</b> Cursos de 40 horas promovidos pela SME em 8 das 13 DRES em 2015 e ações locais das DREs</li> <li>• <b>Contratação de instrutores, intérpretes, guias intérpretes pelas Diretorias Regionais de Educação (DREs)</b></li> <li>• <b>Ampliação da carga-horária de Libras nas EMEBSs de 3 horas para 5 horas semanais – a partir da Reorganização Curricular – Mais Educação São Paulo</b></li> <li>• <b>Trabalho dos professores de Libras, em docência compartilhada com o professor polivalente da sala, a partir do 1º ano (anteriormente os professores de LIBRAS só atuavam a partir do 5º ano)</b></li> <li>• <b>Revisão da legislação da Educação Bilíngue</b></li> <li>• <b>Ampliação das Salas de Recursos Multifuncionais</b></li> <li>• <b>Módulo de professores especialistas no CEFAI, para no mínimo 8</b></li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED e CIEDU**

**8.9. Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva que visem à promoção do ensino e aprendizagem, autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social e produtiva a educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam a suas especificidades educacionais.**

**Ação em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Autorização de pesquisas acadêmicas no âmbito da Rede Municipal de Ensino  
3 Cursos de pós graduação em nível de especialização (UNESP e Mackenzie)  
Assessorias acadêmicas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**8.10. Ampliar na rede municipal de ensino as equipes de profissionais de educação para atender à demanda do processo de escolarização de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professoras (es) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Formação de educadores para o AEE em programas de pós graduação**
- **Formação para profissionais da Educação**  
10.818 profissionais formados em 2015  
26.396 profissionais formados entre 2013-2015
- **Estagiários nas salas de Ensino Fundamental**  
2.917 estagiários nas salas com educandos com deficiência e TGD

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e CIEDU

**8.11. Buscar junto ao Ministério da Educação, nos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação no município de São Paulo.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Proposta de atualização do cadastro no sistema EOL Participação no programa BPC na escola

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED e CIEDU**

**8.12. Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, em parceria com o poder público, visando ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados no ensino regular e a oferta de atendimento educacional especializado complementar ou suplementar, quando necessário.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Parcerias com instituições voltadas à educação especial: 23 parcerias realizadas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED e COGED**

**8.13. Ofertar atendimento complementar a educandos com altas habilidades ou superdotação em parcerias, a critério do Município, com instituições públicas e privadas especializadas.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Atendimento Educacional Especializado a educandos com altas habilidades ou superdotação Formação de educadores para atuação no atendimento aos educandos com AHSD

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED e CIEDU**

**8.14. Prestar apoio aos educandos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento que necessitem de suporte intensivo para realizar sua higiene, alimentação e locomoção, oferecendo formação aos profissionais que prestam este serviço.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Auxiliares de Vida Escolar**  
944 Auxiliares de Vida Escolar contratados

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COGED

**8.15. Oferecer formação continuada para os educadores que atuam no ensino regular e no AEE – Atendimento Educacional Especializado, bem como para toda comunidade escolar, na perspectiva da educação inclusiva a fim de atender as demandas específicas do público alvo da educação especial.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Cursos na área de Educação Especial (optativos, pós-graduação e extensão)**  
26.396 mil vagas em cursos na área da Educação Especial ofertadas em 2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**8.16. Garantir atendimento educacional especializado complementar ou suplementar, preferencialmente em salas de recursos multifuncionais ou nos serviços especializados conveniados a todos os educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o educando, investindo na ampliação da oferta com a implantação das salas de recurso multifuncional.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (SAAls)**  
Atendem alunos com necessidades educacionais que podem ou não se relacionar com deficiências, limitações ou disfunções no processo desenvolvimento, assim como com situação de superdotação ou altas habilidades. Este espaço se constitui como um serviço de apoio pedagógico especializado, desenvolvido por professores especializados  
2015: 9.047 alunos atendidos  
Número de SAAls ampliado de 382 (em 2012) para 534 (em 2015)

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**8.17. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Visitas de acompanhamento às Unidades Educacionais 20.182 visitas de acompanhamento a UEs de 2013 a 2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e CIEDU





**Oferecer educação integral em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos educandos da Educação Básica até o final da vigência deste Plano.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Número de Unidades Educacionais que oferecem educação integral em tempo integral	1) 35 EMEIs + 1.968 CEIs + 5 CEMEIs + 6 EMEFs = 2.014
2) Número de alunos em educação integral em tempo integral (7h\dia ou mais) na Educação Infantil (CEI e EMEI) e no Ensino Fundamental (Rede Municipal)	2) 12.628 (EMEIs) + 260.785 (CEIs) + 1.456 (CEMEIs) + 15.618 (Mais Educação Federal com 4 ou mais atividades semanais) = 290.487 alunos
3) Alunos em atividade de expansão de jornada	3) 135.674 alunos
4) Unidades Mais Educação Federal	4) 365 Unidades
5) Alunos Mais Educação federal	5) 24.203 alunos

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025

**Área responsável:** COCEU e CIEDU

## Estratégias para atingir a meta

**9.1. Promover, com o apoio da União e do Estado de São Paulo, a oferta de Educação Básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos educandos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Programa Mais Educação Federal:**  
15.618 alunos matriculados em 4 ou mais atividades do Mais Educação Federal

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:**

**COCEU e COPED**



**9.2. A extensão do tempo de permanência dos educandos deve estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico de cada unidade educacional, orientando-se pelos princípios democráticos e participativos, bem como mediante a disponibilidade nas unidades educacionais de espaço arquitetônico e mobiliário adequado para atendimento em tempo integral.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Construção da política de educação integral**  
Na Rede Municipal, com a publicação da Portaria nº 7.464 de 2015, que institui o programa São Paulo Integral
- **Unidades com atividades de extensão de jornada:**  
541 EMEFs com atividades de extensão de jornada alinhadas com o PPP  
46 CEUs (oferta de atividades complementares de expansão de jornada)  
35 EMEIs + 1.968 CEIs + 5 CEMEIs + 6 EMEFs = 2.014 (em tempo integral - 7h ou mais de jornada diária)
- **Participação no Programa Mais Educação Federal:**  
365 EMEFs

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU

**9.3. Construir, em regime de colaboração com a União e o Estado de São Paulo, escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, prioritariamente em regiões com Alta e Muito Alta Vulnerabilidades conforme o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, aferido pela Fundação SEADE.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **CEUs:**  
46 CEUs  
8 CEUs com ordem de início de construção  
6 CEUs com obras licitadas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COAD e CIEDU

**9.4. Promover a relação das escolas com instituições culturais, equipamentos públicos de Cultura (CEU, bibliotecas, teatros, museus, Casas de Cultura), bem como a movimentos culturais e Pontos de Cultura, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos educandos e de iniciação às linguagens artísticas dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visitas Monitoradas:</b> 678 Unidades participantes de visitas monitoradas 27.120 alunos participantes das atividades de visitas monitoradas</li> <li>• <b>Programa PIÁ (parceria SMC)</b> 2.670 vagas ofertadas</li> <li>• <b>Programa Vocacional (parceria SMC)</b> 5.280 vagas ofertadas</li> <li>• <b>Bandas e Fanfarras</b> 13.410 alunos</li> <li>• <b>Atividades complementares de extensão de jornada nos CEUs</b> 8.981</li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COCEU**

**9.5. Promover a relação das escolas da Educação Básica com equipamentos públicos de esportes, a fim de garantir a oferta regular de atividades esportivas para os educandos.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Olimpíadas Estudantis:</b> 341 escolas participantes 32.466 participações em modalidades individuais 56.140 participações em modalidades coletivas</li> <li>• <b>InterCEUs:</b> 40 CEUs participantes 763 participações em modalidades individuais 2.146 participações em modalidades coletivas</li> <li>• <b>Rugby – Hurra:</b> 1.885 alunos matriculados em Rugby</li> <li>• <b>Skate Solidário:</b> 542 alunos matriculados em aulas de skate 9 CEUs</li> <li>• <b>Temáticos de Lutas nos CEUs (parceria SEME)</b> 2.648 alunos matriculados nos temáticos de luta</li> </ul>

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COCEU**





**Superar, na vigência deste PME, o analfabetismo absoluto na população com 15 (quinze) anos ou mais e ampliar a escolaridade média da população.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais	1) 3,1% (2010)
2) Escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais	2) Sem instrução e EF incompleto: 35%; EF completo e EM incompleto: 16,3%; EM completo e ES incompleto: 27,2%; ES completo: 20,6% (2010)
3) Número de educandos matriculados na EJA, por modalidade e dependência administrativa	3) Tabela 9

**Prazo para cumprimento da meta: 2025**

**Área responsável: COPED e CIEDU**

**TABELA 9: Número de alunos matriculados na EJA, por modalidade de ensino e dependência administrativa, município de São Paulo, 2015**

Dependência Administrativa	Tipo de Mediação Didático-Pedagógica	Ensino Regular		Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)	
		Ensino Fundamental <sup>1</sup>	Ensino Médio	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Estadual	Educação a Distância - EAD	0	0	0	0
	Presencial	1316	52369	9	303
	Semipresencial	3817	8529	46	88
	Total	5133	60898	55	391
Municipal	Presencial	50688	0	1228	0
	Total	50688	0	1228	0
Privada	Educação a Distância - EAD	1690	3485	12	11
	Presencial	1209	2035	45	11
	Total	2899	5520	57	22
<b>Total</b>		<b>58720</b>	<b>66418</b>	<b>1340</b>	<b>413</b>

<sup>1</sup> Consideradas as matrículas do Projovem Urbano.

Fonte: MEC/INEP, Censo Escolar, 2015

## Estratégias para atingir a meta

**10.1. Envidar esforços, em regime de colaboração com Estado de São Paulo e a União, para realizar censo no município de São Paulo no prazo de dois anos para mapeamento da situação de jovens, adultos e idosos não alfabetizados ou com escolaridade incompleta e das demandas existentes para alfabetização, Ensino Fundamental, Médio e Educação Profissional, inclusive nas unidades prisionais no município de São Paulo.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Estudos de dados secundários para subsidiar a contratação dos consultores que realizarão a pesquisa

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED**

**10.2. Promover busca ativa de jovens e adultos fora da escola, em parceria com as áreas de assistência social, saúde, cultura, direitos humanos, esportes, e proteção à juventude, aos idosos e às pessoas com deficiência, prevendo ainda a realização de chamadas públicas regulares na grande mídia para Educação de Jovens e Adultos, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União e em parceria com organizações da sociedade civil.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Produção de cartazes para divulgação nos diversos territórios da Cidade:**  
Em 2014/2015, 55.000 cartazes foram entregues nas Unidades Educacionais e afixados em locais de grande movimento, como terminais de ônibus, postos de saúde, comércio nos diversos territórios da Cidade
- **Envio de cartas para jovens até 29 anos que não concluíram o Ensino Fundamental:**  
Em 2015, foram enviadas 6.625 cartas para jovens que estavam relacionados e não matriculados no sistema EOL da RME com Ensino Fundamental incompleto
- **Parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Coordenação da Juventude) para divulgação às famílias atendidas no Programa Bolsa Trabalho desta Secretaria**
- **Parceria com a Secretaria Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo para divulgação às famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio dos Zeladores Comunitários desta Secretaria**

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED**

**10.3. Articular o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos – MOVA-SP com os Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJA e a Educação de Jovens e Adultos – EJA oferecida nas unidades educacionais regulares, incentivando a continuidade de estudos dos educandos.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

• **Articulação do MOVA-SP com todas as formas de atendimento (EJA Regular / CIEJA / EJA Modular / CMCT)**

Realização de ações formativas para reflexão sobre o Currículo da EJA, com vistas a valorizar e articular todas as formas de atendimento:

Curso Conexão Leitura

Curso EAD Atualização EJA e Juventude Viva – JUVIVA

Curso A Educação de Jovens e Adultos e as diferentes formas de atendimento: possibilidades de educação ao longo da vida na Cidade de São Paulo

Curso Currículo Emancipatório da EJA em Ação na Perspectiva Freireana

Publicação do Caderno Educação de Jovens e Adultos: princípios e práticas pedagógicas - 2015

Encontros formativos periódicos (formação continuada) nas DREs para os educadores do MOVA-SP

Implantação da certificação via SME dos estudantes do MOVA-SP, visando à garantia de continuidade dos estudos na etapa posterior

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED**

**10.4. Assegurar, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a todos os que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria, oferecendo atendimento nos períodos da manhã, da tarde e de noite nas redes municipal e estadual de ensino.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

• **Aumento do número de vagas**

Criação de 2 novos CIEJAs:

CIEJA Iguatemi - DRE São Mateus e CIEJA Perus - DRE Pirituba / Jaraguá

Abertura de novas salas de MOVA-SP

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COPED, DREs e CIEDU**

**10.5. Descentralizar a matrícula para a Educação de Jovens e Adultos, adaptando o sistema de matrícula de modo a respeitar a escolha do educando sobre a unidade educacional que deseja frequentar.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Compatibilização das matrículas dos educandos da EJA no sistema EOL da RME**

Portaria nº 3.919/15: a partir de 2015 os jovens e adultos que pretendem estudar na RME fazem o cadastro na Unidade Educacional desejada e sua matrícula será efetuada nesta mesma Unidade assim que houver uma vaga disponível

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COGED

**10.6. Envidar esforços para garantir, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, a Educação de Jovens e Adultos à população adulta encarcerada no sistema prisional, de modo a garantir as condições de cumprimento das Diretrizes Nacionais para Educação nas Prisões Brasileiras e articulando-a com a Educação Profissional.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Sob responsabilidade do Estado de São Paulo

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** -

**10.7. Reivindicar benefício adicional no programa nacional de transferência de renda para jovens e adultos que frequentem cursos de alfabetização.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

-

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** -

**10.8. Priorizar na Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino projetos como o CIEJA e EJA Modular, que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses educandos.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Abertura de 2 novos CIEJAs</b> CIEJA Iguatemi - DRE São Mateus - 2014 CIEJA Perus - DRE Pirituba / Jaraguá - 2015</li> <li>• <b>Ampliação do número de Unidades Educacionais que aderiram ao projeto EJA Modular:</b> de 14 para 23 em 2015</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e DREs

**10.9. Estabelecer mecanismos no serviço público municipal para compatibilizar, quando necessário, a jornada de trabalho das(os) empregadas(os) com a oferta das ações de alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Oferta de vagas em todos os turnos (manhã, tarde e noite) nas Unidades de CIEJA e MOVA/SP

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COGEP

**10.10. Difundir propostas pedagógicas que visem à valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Elaboração do Caderno "Educação de Jovens e Adultos: princípios e práticas pedagógicas" - volume II, publicado no ano de 2016, que contemplou o tema da intergeracionalidade

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED



**10.11. Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Oferta de formação em itinerários formativos do CIEJA:**

Os 16 CIEJAs da Cidade atenderam em suas turmas no ano de 2015, 1.179 pessoas com deficiência

Essas pessoas tiveram acesso ao itinerário formativo, que é a qualificação profissional inicial, oferecido regularmente nos CIEJAs, definidos a partir das necessidades da comunidade e características locais, desenvolvido de forma articulada e integrada ao Ensino Fundamental

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**10.12. Promover a realização de projetos complementares, de cultura, esportes e educação ambiental, inclusive aos sábados e domingos.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Ocupação dos diversos espaços culturais da cidade, por meio de parcerias com outras secretarias e/ou instituições (visitas monitoradas, espetáculos teatrais, saraus), ampliando o conceito de Cidade Educadora**

Promoção de curso de Arte para os educadores e educandos da EJA, em parceria com o MAC/USP

2015: Programa Ver e Ler - Formação da Rede Ibero-Americana de Animação Sociocultural - 40 Professores EJA - Auditório MAC USP Ibirapuera - 3 horas

2015: Palestra Formação EJA - DIPED / DRE São Mateus - 60 educandos em processo de alfabetização - 4 horas

2015: Palestra no CIEJA SAPOBEMBA DIPED / DRE SÃO MATEUS 60 Professores EJA - horas

2015: visita monitorada de 1.175 educandos ao acervo do MAC/USP

2014: participação na Bienal do Livro - 580 estudantes

Ida aos diversos espaços culturais da cidade, conforme o PPP de cada Unidade Educacional: peças de teatro nos CEUs e outros teatros da cidade, visita monitorada à Casa das Rosas, visita aos Saraus que acontecem próximo das Unidades (Cooperifa, Sarau da Brasa, do Binho, etc), dentre outros

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

**10.13. Estimular, com a participação da comunidade escolar, a diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características destes educandos, bem como garantir material didático adequado à EJA, livros e outros materiais necessários.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Fortalecimento dos CIEJAs e EJA Modular**

Formas de atendimento que têm em seu currículo carga horária específica voltada para o Mundo do Trabalho: itinerários formativos e qualificação profissional inicial, respectivamente:

Ampliação do número de matrículas no CIEJA, com a criação de mais duas Unidades (CIEJA Iguatemi e CIEJA Perus) e também do número de Unidades Educacionais que aderiram ao Programa EJA Modular (passou de 14 para 23, em 2015), o que ampliou também o número de educandos que têm acesso à qualificação profissional inicial

- **Publicação do Caderno "Educação de Jovens e Adultos: princípios e práticas pedagógicas".**

No ano de 2015, o Caderno abordou temas ligados ao mundo do trabalho

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:      COPED**

**10.14. Articular a Educação Profissional ao programa nacional de Educação de Jovens e Adultos previsto no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014) voltado à conclusão do Ensino Fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da Educação Básica.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Itinerários Formativos dos CIEJAs e Qualificação Profissional Inicial da EJA Modular:**

Realização do curso "Agente Cultural em Mídia: Módulo Rádio", ampliando a formação dos educadores que atuam no itinerário formativo dos CIEJAs e na qualificação profissional inicial da EJA Modular (25 participantes)

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:      COPED**

**10.15. Expandir, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, as matrículas na Educação de Jovens e Adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadoras(es) com a Educação Profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade das (dos) trabalhadoras(es).**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Oferta de qualificação profissional nos 2 Centros Municipais de Capacitação e Treinamento (CMCT) de São Miguel Paulista e na EMEFM Derville Allegretti:

2.296 estudantes atendidos em 2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED e COGED

**10.16. Investir na parceria e na valorização do Movimento de Alfabetização (MOVA-SP) como instrumento efetivo para a superação do analfabetismo.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

• **Ampliação do número de matrículas do MOVA-SP**

Ampliação de 9.832 matrículas (em 503 turmas) em 2013, para 11.587 (em 549 turmas) em 2015

• **Garantia de material didático e lanche a todos os educandos do MOVA-SP**

Legislação vigente - Lei nº 16.171/2015 que garante a entrega gratuita de material didático e alimentação aos alunos atendidos pelo Programa Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos do Município de São Paulo – MOVA-SP

Decreto nº 56.532 que regulamenta a Lei nº 16.171, de 16 de abril de 2015, que garante a entrega gratuita de material didático e alimentação aos alunos atendidos pelo Programa Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos de São Paulo – MOVA-SP

• **Realização conjunta dos Fóruns Municipais do MOVA-SP**

Envolvendo aproximadamente 100 representantes por fórum, tendo sido realizados 4 fóruns no ano de 2015

• **Formação Inicial do MOVA-SP**

Com carga horária de 16 horas para 400 educadores

• **Abertura da Semana de Alfabetização do MOVA -SP / EJA**

Atividade para 2.300 pessoas

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COPED

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---

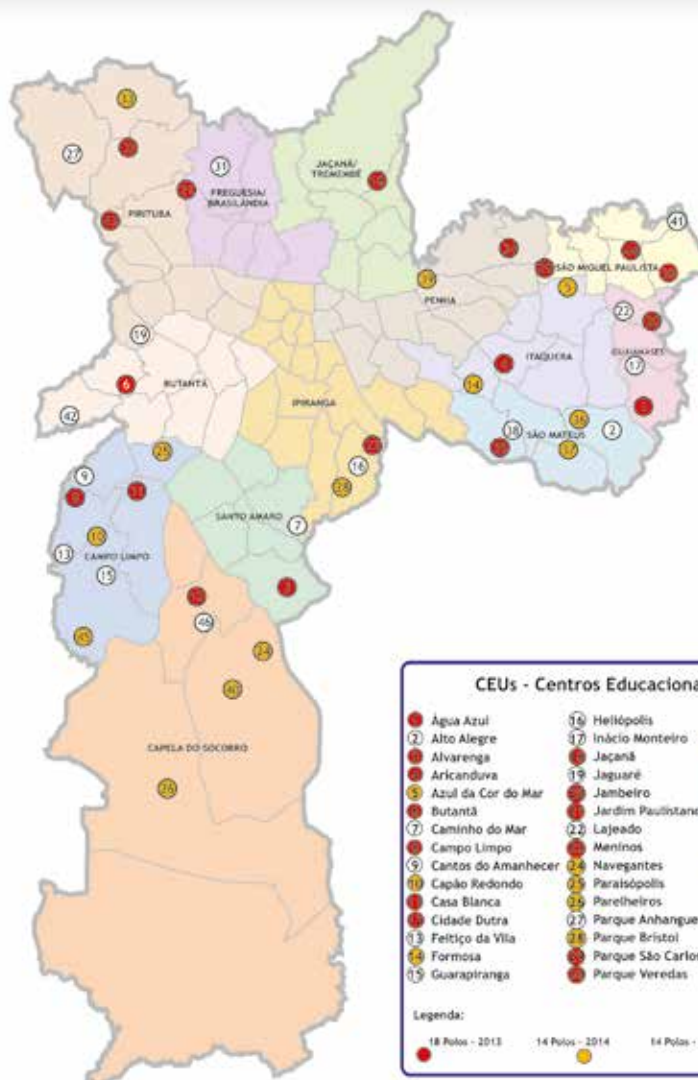


Estimular, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, a expansão das instituições de educação superior públicas em todas as regiões do Município de São Paulo e em consonância com as necessidades econômicas, sociais e culturais.

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Taxa de matrículas no Ensino Superior público em relação à população residente no município	1) 4,7% (2010)
2) % pessoas com 25 anos ou mais com Ensino Superior completo	2) 20,6% (2010)
3) % de estudantes de 18 a 24 anos no Ensino Superior	3) 18,5 % de pessoas de 18 a 24 anos no Ensino Superior (2010)
4) Mapa dos polos da Rede UniCEU	4) Mapa abaixo

**Prazo para cumprimento da meta:** 2025

**Área responsável:** COPED e CIEDU



**Mapa da Rede UniCEU**

## Estratégias para atingir a meta

**11.1. Fomentar parcerias entre instituições públicas de Educação Superior, com vistas a potencializar a atuação no município de São Paulo, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, considerando atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Rede das Universidades nos Centros Educacionais Unificados – UniCEU:**  
Rede UniCEU criada em junho de 2015 pelo Decreto nº 56.178, com parcerias com 14 universidades públicas

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED**

**11.2. Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município de São Paulo e do País.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Realização da Pesquisa de Demanda para os Cursos da UAB/São Paulo:**  
estudo desenvolvido no final de 2014 com objetivo de subsidiar a escolha de 2015

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED**

**11.3. Fomentar, em regime de colaboração, a oferta de Educação Superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a Educação Básica, para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.**

### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Oferta de cursos pela Rede das Universidades nos Centros Educacionais Unificados – UniCEU**  
Em 2015 foram: 4.060 vagas ofertadas; 33 turmas em cursos de aperfeiçoamentos, 36 em especializações e 18 em licenciaturas

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED**

#### 11.4. Potencializar os Polos da Universidade Aberta do Brasil – UAB na oferta de cursos de Ensino Superior.

##### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Polos de apoio presencial no âmbito da Rede das Universidades nos Centros Educacionais Unificados – UniCEU:**

Implantação de 32 Polos de Apoio Presencial em parceria com MEC/CAPES no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2013 e 2014

Estudos para a implantação de mais 15 Polos de Apoio Presencial, visando à ampliação da Rede UniCEU

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COPED**

#### 11.5. Estabelecer convênios e parcerias com as Instituições de Ensino Superior para ampliar a oferta de estágio na Prefeitura de São Paulo como créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

##### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Em 2015, a PMSP tinha 7.244 vagas de estágio de Ensino Superior, conforme Portaria nº 06/2015. Destas vagas, 4.220 foram disponibilizadas no âmbito da SME

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **SMG e COPED**

#### 11.6. Assegurar condições de acessibilidade para pessoas com deficiência nas instituições de educação superior, na forma da legislação.

##### Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

Polos da UniCEU/UAB seguem padrões de acessibilidade da CAPES

Estudos para a ampliação da Rede UniCEU, garantindo os padrões de acessibilidade

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COAD e COPED**





**Assegurar condições, no prazo de um ano, para a efetivação da gestão democrática da educação, prevendo recursos financeiros e apoio técnico e aprimorar mecanismos efetivos de controle social e acompanhamento das políticas educacionais no Município de São Paulo.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
1) Existência de instâncias participativas no âmbito das Unidades Educacionais (Conselhos de Escola, Associação de Pais e Mestres e Grêmios Estudantis)	1) Todas as Unidades Educacionais Municipais possuem Conselho de Escola e Associação de Pais e Mestres (APM). O dado do número de Grêmios Estudantis foi coletado em 2016
2) Existência de instâncias participativas no âmbito do Sistema Municipal de Ensino	2) Existência do Conselho Municipal de Educação, do CACS do Fundeb, dos Conselhos de Alimentação Escolar e do Fórum Municipal de Educação
3) Recursos financeiros repassados para as Unidades Educacionais	3) Recursos financeiros repassados para as Unidades Educacionais Recursos do PTRF empenhados: R\$ 62.808.273,00 Recursos do PDDE transferidos: R\$ 8.232.709,00 Recursos do Mais Educação Federal transferidos: R\$ 2.215.873,83
4) Leis e normas aprovadas que regulamentam instâncias e mecanismos de gestão democrática no Sistema Municipal de Ensino	4) Aprovação da lei 16.213 de criação do CRECE (Conselho de Representantes de Conselho de Escola) e do Decreto de regulamentação (56.520/2015)

**Prazo para cumprimento da meta:** 2016

**Área responsável:** COGED, COCEU e COPLAN

## Estratégias para atingir a meta

**12.1. Garantir formação às (aos) conselheiras(os) dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, dos Conselhos de Alimentação Escolar, do Colegiado Regional de Representantes dos Conselhos de Escola (CRECEs), do Conselho Municipal de Educação e Conselhos Escolares, bem como a representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, assegurando o seu funcionamento.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>CRECE</b> Oferta de curso de formação aos conselheiros do CRECE pela SME em parceria com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal 1400 conselheiros de escola formados</li> <li>• <b>CACS Fundeb:</b> realização de momentos de esclarecimentos com os conselheiros</li> <li>• <b>CME:</b> realização de reuniões para estudo e esclarecimentos ao longo do ano</li> <li>• <b>CAE:</b> oferta pela SME de duas formações (maio e novembro), para os conselheiros</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:**

**COCEU e COGED**



**12.2. Fortalecer o Fórum Municipal de Educação, com a participação democrática de representantes da sociedade civil organizada e poder público.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Cessão de funcionária e infraestrutura para garantir a realização das reuniões e o fomento da participação da sociedade civil organizada e do poder público

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU e COGED

**12.3. Instituir através de Lei Municipal, durante o primeiro ano de vigência deste Plano, o Fórum Municipal de Educação do Município de São Paulo como instância auxiliar consultiva e debatedora das políticas públicas da educação.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

Elaboração da lei em diálogo com o Fórum Municipal de Educação (FME)

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU

**12.4. Estimular, na comunidade escolar, a prática permanente do diálogo e da escuta, fazendo uso de mídias diversificadas, construindo formas alternativas de expressão e comunicação das opiniões.**

**Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia**

- **Ações da Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersetoriais:**  
Aprovação da Lei que cria as comissões de mediação de conflito (16.134/2015) e publicação do Decreto (56.560) para sua implantação nas unidades escolares e nas DREs  
Realização de cursos com a temática do protagonismo infantil e juvenil
- **Ações de Educomunicação**  
222 Unidades com projetos de educomunicação, totalizando 308 projetos
- **Trabalhos Colaborativos de Autoria (TCAs) no Ciclo Autoral**  
Por meio da Plataforma "Tá na Rede" foram registrados, nos anos de 2014 e 2015, 1.405 Trabalhos Colaborativos de Autoria. O cadastro dos projetos pelos grupos de estudantes era opcional, e além dos registros nessa plataforma, os grupos utilizavam-se de outros recursos para registro de processo, como Edmodo, redes sociais, blogs construídos nas escolas de Ensino Fundamental

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU e COPED

**12.5. Estimular a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, por meio de suas entidades representativas, na Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal, com direito a voz.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
-

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** ASPAR e COPED

**12.6. Implantar na rede municipal de ensino o Colegiado Regional de Representantes dos Conselhos de Escola – CRECE em cada Diretoria Regional de Educação, como um dos instrumentos de gestão.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Aprovação da Lei nº 16.213 de criação do CRECE (Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola) e do Decreto 56.520, de 17/10/2015 2) Criação do GT para Regulamentação da Portaria nº 4.885 de 29/07/2015

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU

**12.7. Estimular, em todas as escolas de Educação Básica, a escuta das crianças, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os Conselhos Escolares, por meio das respectivas representações.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<i>(Ver estratégia 12.4)</i>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU e COPED

**12.8. Fortalecer os Conselhos Escolares como instrumentos de participação e fiscalização na gestão da escola, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se sua autonomia e seu caráter deliberativo.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Consolidação dos CRECEs como mecanismo para promover o fortalecimento dos Conselhos de Escola

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU

**12.9. Garantir a realização de reuniões de pais e do Conselho de Escola em horários favoráveis à participação de todos, em especial dos familiares das crianças.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

-

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COCEU e COPED

**12.10. Garantir no sistema municipal de ensino a participação e a consulta de profissionais da educação, educandos e seus familiares na formulação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola, currículos escolares, plano de gestão escolar e regimento escolar.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia

- **Implantação dos CRECEs** nas DREs e SME
- **Publicação da Portaria nº 5.491/13**, definindo as diretrizes para o regimento educacional das Unidades da Rede Municipal de Ensino e garantindo a autonomia das escolas na elaboração dos PPPs
- **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana:**  
contemplam diversos indicadores para verificação e avaliação da participação nos processos de planejamento e gestão das Unidades Educacionais  
Publicação da Orientação Normativa nº 1/15 – Padrões Básicos de Qualidade na Educação Infantil Paulistana  
Deliberação CME nº 9/15 e sua respectiva Indicação CME nº 21/15
- **Portarias nº 5.643/2014 e 6.695/2014**, que organizaram a escrita coletiva do documento Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria, publicado no Portal da SME em julho/2015
- **Portarias nº 2.551/ 2015 e 7.078/ 2015**, do processo de elaboração da escrita coletiva dos documentos da Coleção Componentes Curriculares em Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria, publicados no Portal da SME em 15/10/2016. Ambos os processos tiveram ampla participação dos profissionais de educação de Ensino Fundamental da RME

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: COCEU e COPED

**12.11. Fortalecer a gestão democrática das unidades educacionais em seus aspectos pedagógica, administrativos e financeiros.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Todas as Unidades Educacionais Municipais possuem Conselho de Escola e Associação de Pais e Mestres (APM)</b> Algumas Unidades possuem Grêmio Estudantil, mas o dado foi coletado apenas em 2016</li> <li>• <b>Recursos financeiros repassados para as unidades escolares</b> Recursos do PTRF empenhados: R\$ 62.808.273,00 Recursos do PDDE transferidos: R\$ 8.232.709,00 Recursos do Mais Educação Federal transferidos: R\$ 2.215.873,83</li> </ul>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COCEU, COPED e COPLAN

**12.12. Envidar esforços para criação de Comissão Municipal de Articulação Interfederativa, com previsão de participação de representantes dos Poderes Executivos Municipal, Estadual e Federal, com o objetivo de pactuar as ações de colaboração técnica e financeira para a implantação das metas e estratégias deste Plano, respeitados os limites impostos pela Constituição Federal.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Realização de reuniões entre a SME e a SEE para encaminhar soluções sobre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>I - Atendimento à demanda do Município de São Paulo</li> <li>II - Sincronização de dados cadastrais de alunos</li> <li>III - Otimização dos recursos referentes às ações indicadas nos incisos anteriores</li> <li>IV - Intercâmbios pedagógicos e troca de experiências entre alunos das Redes Estadual e Municipal</li> </ul> </li> </ul> <p>A criação desse grupo de trabalho foi formalizada pela Portaria Conjunta SEE e SME 001 de 31/05/2016</p>

**Área na SME responsável pela implantação da estratégia:** COGED e CIEDU





**Elaborar Planos Regionais de Educação, no prazo de dois anos, que deverão observar as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação e diretrizes de SME, além de adequar as suas metas e estratégias específicas às particularidades de cada região, visando reduzir as desigualdades e promover a melhoria na qualidade de atendimento à população em especial nas áreas mais desfavorecidas.**

Indicador/es para acompanhar a evolução da meta	Situação em 31/12/2015
Planos Regionais de Educação finalizados, por DRE	-

**Prazo para cumprimento da meta:** 2017

**Área responsável:** COCEU e COPLAN

## O processo de elaboração dos Planos Regionais

Considerando o disposto nessa meta, a Secretaria Municipal de Educação, a partir de estudos e reuniões com suas Coordenadorias, Diretores/as Regionais de Educação, Fórum Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação, realizou uma série de ações ao longo de 2016 para que os Planos Regionais, no prazo previsto, estejam elaborados visando reduzir as desigualdades e promover a melhoria na qualidade de atendimento à população, em especial nas áreas mais desfavorecidas.

## Estratégias para atingir a meta

**13.1. Os Planos Regionais de Educação terão sua elaboração coordenada pela Diretoria Regional de Educação – DRE, com a participação da comunidade escolar, sendo ao menos um representante de cada segmento de todas as unidades educacionais e buscando garantir a participação dos diversos setores públicos e sociais que atuem na educação.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Início previsto para 2016

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COCEU e COPLAN**

**13.2. Cada Diretoria Regional de Educação, em conjunto com seu Colegiado Regional de Representantes de Escola – CRECE, será responsável pela integração e articulação das políticas educacionais regionais bem como pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização das metas e ações deste PME e dos Planos Regionais de Educação.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Início previsto para 2016

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COCEU**

**13.3. As Diretorias Regionais de Educação, em conjunto com o Conselho Municipal de Educação, o Fórum Municipal de Educação e os Colegiados Regionais de Representantes dos Conselhos de Escola – CRECEs realizarão, ao menos, uma vez a cada dois anos, reuniões de avaliação e acompanhamento da execução dos Planos Regionais de Educação.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
Início previsto para 2016

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COCEU, COGED e COPLAN**

**13.4. Descentralizar as atividades da SME e ampliar o número das DREs.**

Ações em nível municipal em execução que contribuem para o alcance da estratégia
-

Área na SME responsável pela implantação da estratégia: **COGED, COPLAN e CIEDU**





# APÊNDICE



## PORTARIA 7972 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016

Estabelece sistemática de monitoramento e avaliação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Municipal de Educação – PME e cria Comissão de Monitoramento e Avaliação.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO:

- o disposto no artigo 5º da Lei nº 16.271, de 17/09/15, que aprova o Plano Municipal de Educação;
- o previsto nos artigos 305 e 308 da Lei nº 16.050, de 31/07/14, que aprova o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo;
- o estabelecido do § 3º do artigo 7º, da Lei nº 13.005, de 25/06/14, que aprova o Plano Nacional de Educação;
- a política de transparência ativa e dados abertos no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, instituídos pela Portaria SME nº 7.720, de 22/11/2016;
- a linha de base do Plano Municipal de Educação, com a situação dos indicadores das metas e a relação das ações desenvolvidas pela SME para o cumprimento das estratégias, referente ao ano de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - A sistemática de monitoramento e avaliação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Municipal de Educação - PME fica estabelecida nos termos da presente Portaria.

Parágrafo único: Serão instâncias responsáveis pela referida sistemática de monitoramento e avaliação:

- I - Secretaria Municipal de Educação;
- II - Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo;
- III - Conselho Municipal de Educação; e
- IV - Fórum Municipal de Educação.

I – Do Monitoramento

Art. 2º - O monitoramento do PME consistirá na coleta dos indicadores estabelecidos na linha de base bem como das ações da SME que se relacionem ao cumprimento das diretrizes, metas e estratégias previstas.

Parágrafo único: Para fins do disposto no caput deste artigo, entender-se-ão as expressões:

- a) Indicador: medida, em geral quantitativa, que busca traduzir determinado aspecto da realidade a fim de subsidiar a formulação, monitoramento e avaliação de políticas e programas.
- b) Linha de Base: documento elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, em diálogo com o Fórum Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação, com os indicadores propostos para monitorar o cumprimento das diretrizes, metas e estratégias do PME, já publicada em 2016, com dados referentes a 2015, ano em que o PME foi aprovado.

Art. 3º - O monitoramento do Plano deverá ser realizado anualmente em duas etapas, a saber:

I - 1ª etapa - nos meses de janeiro e fevereiro, referente aos indicadores e às ações realizadas pela SME no ano anterior;

II - 2ª etapa – no mês de julho, referente especificamente aos indicadores que têm como base os dados do Censo Escolar e outros eventualmente não disponíveis ou não consolidados quando da 1ª etapa.

Parágrafo único : Excepcionalmente, na impossibilidade de coleta do indicador, a mesma será registrada e realizada tão logo o dado esteja disponível.

Art. 4º - Os dados a serem coletados observarão a seguinte estrutura:

Meta monitorada	Indicador(es)	Valor ou situação do indicador em 31/12	Síntese das ações da SME referentes ao cumprimento da meta no ano anterior	Ações propostas para o ano em vigência

Estratégia monitorada	Indicador(es)	Valor ou situação do indicador em 31/12	Síntese das ações realizadas pela SME referentes ao cumprimento da estratégia no ano anterior	Ações propostas para o ano em vigência

§1º: Sempre que possível a situação dos indicadores das metas deverá considerar os dados desagregados com relação à renda, raça/etnia, sexo e deficiência de modo a identificar e atuar de forma mais precisa no enfrentamento e superação das desigualdades educacionais.

§2º: Os dados coletados deverão ser divulgados conforme estabelecido na Portaria SME nº 7.720 de 22/11/2016, que instituiu a Política de Transparência Ativa e Dados Abertos da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 5º - Em relação às diretrizes, considerando que seu cumprimento dependerá do alcance de determinadas metas e estratégias, o seu monitoramento derivará do monitoramento prévio das metas e estratégias correspondentes.

Art. 6º - Caberá à Coordenadoria de Planejamento e Orçamento - COPLAN e ao Centro de Informações Educacionais - CIEDU a coordenação dos processos anuais de monitoramento e análise dos dados em colaboração com as demais Coordenadorias/SME e as Diretorias Regionais de Educação.

Art. 7º - Após coleta e análise dos dados os resultados do monitoramento serão publicados e apresentados aos órgãos e instâncias de controle social, em especial, às instâncias responsáveis pelo monitoramento e avaliação do PME.

Art. 8º - Os resultados do monitoramento do PME deverão ser considerados na (re)formulação e implementação do planejamento anual de programas, projetos e atividades da SME, bem como, nas etapas de avaliação do Plano.

Art. 9º - Para o monitoramento das estratégias previstas no PME, onde a constituição de indicadores mensuráveis não for possível, deverão ser elaboradas notas técnicas com o objetivo de esclarecer seu conteúdo e/ou definir mecanismos próprios para o monitoramento.

Art. 10 - As notas técnicas de que trata o artigo anterior serão elaboradas no primeiro semestre de 2017, pelas Coordenadorias da SME sob a coordenação de COPLAN.

Parágrafo único: Havendo necessidade, a SME solicitará manifestação do Conselho Municipal de Educação quanto à sua validade e relevância para a realidade municipal.

## II. Do Ciclo de Avaliação

Art. 11- O Ciclo de Avaliação do Plano Municipal de Educação - PME terá como objetivo contribuir com o aperfeiçoamento de sua implementação, indicando prioridades e desafios para o efetivo alcance de suas diretrizes, metas e estratégias.

Art. 12 - No processo de avaliação dever-se-á considerar a situação territorial no Município, apresentando dados desagregados por Diretoria Regional de Educação, Subprefeitura e Distrito (a depender de sua forma de coleta), visando enfrentar e superar as desigualdades regionais.

Art. 13 - O ciclo de avaliação terá como base:

- a) os relatórios de monitoramento do PME,
- b) os relatórios das avaliações externas contratadas pela SME com esse fim, a partir de diretrizes estabelecidas pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, conforme atribuições listadas no art. 17 desta Portaria; e
- c) os anais das Conferências Municipais de Educação, conforme inciso III do art. 20, desta Portaria.

Art. 14 - A avaliação externa deverá ocorrer ao menos duas vezes ao longo da vigência do Plano, de forma a anteceder e subsidiar a realização das Conferências Municipais de Educação, e será acompanhada pela COPLAN, no âmbito da SME, e pela Comissão de Monitoramento e Avaliação.

Parágrafo único: Deverão ser assegurados os recursos na proposta de lei orçamentária dos anos em que a avaliação externa for realizada.

Art. 15 - Ao longo da vigência do PME, deverão ser realizadas duas Conferências Municipais de Educação previstas para os anos de 2019 e 2023, com objetivo de avaliar e monitorar, de forma participativa, a execução do PME.

§ 1º - As Conferências aludidas no caput deste artigo terão como base os relatórios de monitoramento do PME e os relatórios das avaliações externas que as antecederão.

§ 2º - Deverá ser assegurada a previsão de recursos na proposta de lei orçamentária dos anos em que a Conferência Municipal de Educação for realizada.

Art. 16 - O ciclo de avaliação deverá resultar em um documento síntese dos relatórios mencionados acima, apresentando recomendações para o aperfeiçoamento da implementação do Plano e efetivo alcance de suas diretrizes, metas e estratégias.

Art. 17 - Todos os documentos previstos no processo de avaliação – relatórios de monitoramento do PME, relatórios das avaliações externas, anais das Conferências Municipais de Educação, relatório síntese e recomendações – deverão ser publicizados ao menos nos portais eletrônicos das instâncias responsáveis pelo monitoramento e avaliação do PME.

### III. Da Comissão de Monitoramento e Avaliação do PME

Art. 18 – Será constituída a Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no prazo de 6(seis) meses da publicação da presente Portaria.

Parágrafo único : A Comissão terá como atribuições:

- a) garantir que o processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica ocorra e propor ações para o seu desencadeamento, quando for o caso;
- b) acompanhar as áreas da SME para que estas subsidiem com informações adequadas e fidedignas o processo de monitoramento anual previsto nesta portaria;
- c) propor ações de divulgação e debate sobre o monitoramento e a avaliação do PME; e
- d) acompanhar a compatibilização das diretrizes, metas e estratégias do PME com o ciclo de planejamento e orçamento municipal (Programa de Metas, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual).

Art. 19 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação será composta por dois representantes (um titular e um suplente) de cada uma das instâncias responsáveis pelo monitoramento e avaliação do PME:

- I - Secretaria Municipal de Educação;
- II - Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo;
- III - Conselho Municipal de Educação; e
- IV - Fórum Municipal de Educação.

Parágrafo único: Os integrantes da Comissão não receberão qualquer remuneração pelos serviços prestados, sendo o trabalho considerado como relevantes serviços prestados ao Município.

### IV. Disposições finais

Art. 20 - O monitoramento e a avaliação do PME serão divulgados nos portais eletrônicos e demais canais de comunicação das quatro instâncias responsáveis por essas atribuições (SME, Comissão de Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal, CME e FME), tendo como prazos máximos estabelecidos:

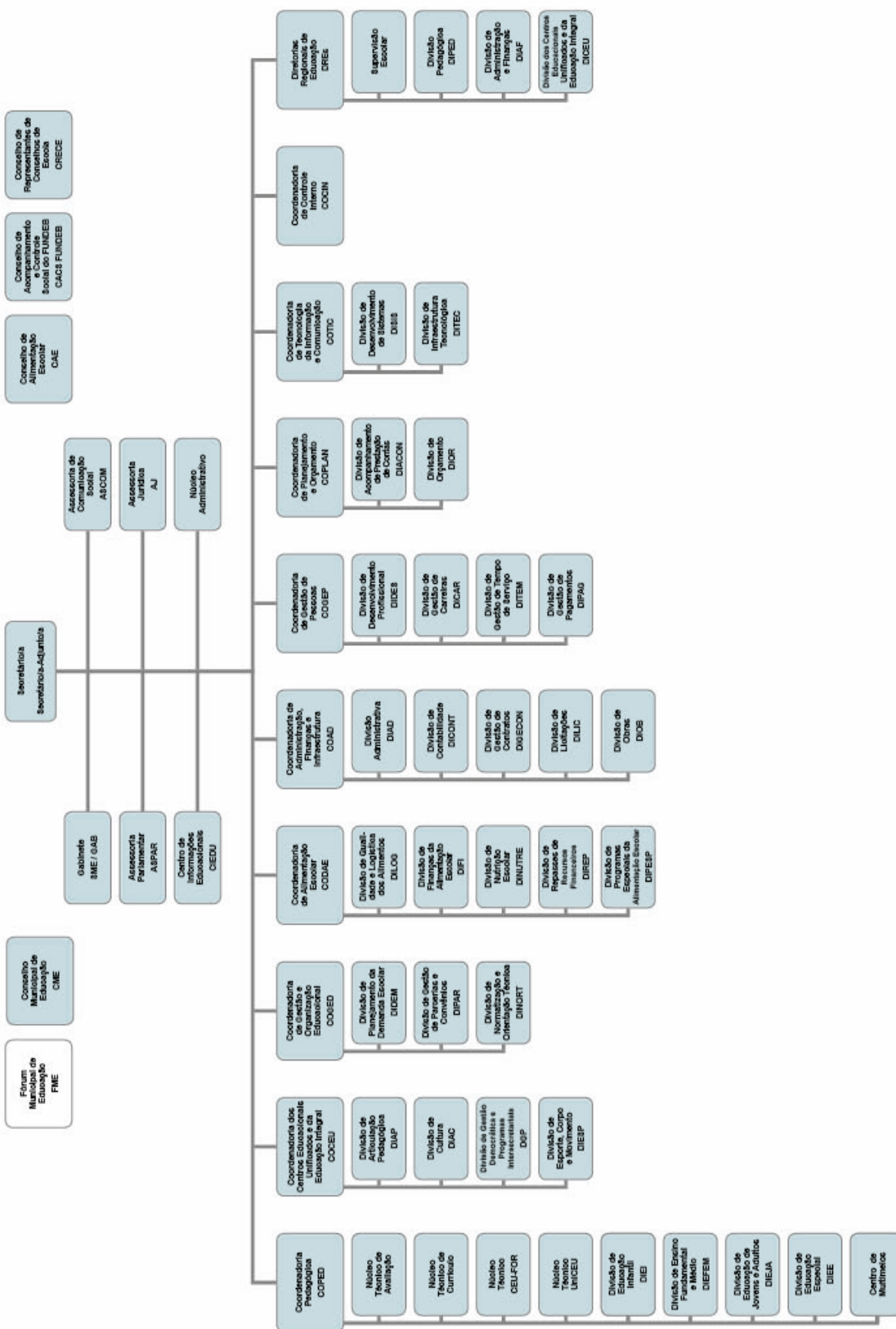
- I - Relatórios de monitoramento do PME: mês de agosto do ano subsequente (exemplo: o monitoramento do ano de 2016 deverá ser divulgado até agosto de 2017);
- II - Relatório da avaliação externa do PME: um mês após o término da avaliação externa;
- III - Anais da Conferência Municipal de Educação: 2(dois) meses após sua realização;
- IV - Síntese do ciclo de avaliação e recomendações: 6(seis) meses após a realização da Conferência Municipal de Educação.

Parágrafo único : A COPLAN será o órgão responsável pelo registro e arquivamento das ações e documentos referentes ao monitoramento e avaliação do PME.

Art. 21 – Os casos omissos ou excepcionais serão resolvidos pelas Diretorias Regionais de Educação, ouvida, se necessário, a Secretaria Municipal de Educação/ COPLAN.

Art. 22 – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

# Organograma SME - Dec. 56.793/16



Unidades Educacionais

